

Brasil | 2023



Índice de interferência da indústria do tabaco

ACT
Promoção da Saúde

CENTRO DE ESTUDOS SOBRE TABACO E SAÚDE - CETAB
ENSP • FIOCRUZ

OBSERVATÓRIO SOBRE AS ESTRATÉGIAS DA INDÚSTRIA DO TABACO

Redação

ACT Promoção da Saúde

Juliana Waetge

Mariana Pinho

Observatório de Monitoramento das
Estratégias da Indústria do Tabaco do
Centro de Estudos sobre Tabaco e Saúde

(CETAB)/Escola Nacional de Saúde Pública

(ENSP)/Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)

Silvana Rubano Barretto Turci

Danielle Barata Silva

Alex Medeiros Kornalewski

Apoio

Global Center for Good Governance
in Tobacco Control

Mary Assunta

Yodhim Dela Rosa

Laura Salgado

Edição e revisão

Juliana Waetge

Financiamento

A produção deste relatório foi financiada
pela Bloomberg Philanthropies.

Citação sugerida

ACT Promoção da Saúde; Fundação Oswaldo
Cruz; Global Center for Good Governance
in Tobacco Control. Índice de Interferência
da Indústria do Tabaco Brasil 2023. Rio de
Janeiro: ACT Promoção da Saúde, 2023.

A versão completa do Índice de Interferência
da Indústria do Tabaco global pode ser
acessada em globaltobaccoindex.org.

Sumário

Introdução	04
Resumo dos Achados	14
Recomendações	17
Resultados e Achados	19
Anexo A: Fontes de Informação	62
Anexo B: Carta da Philip Morris para a Anvisa (na íntegra)	63
Referências	66

Introdução

O Brasil é considerado um exemplo de sucesso no controle do tabaco há muitos anos. Em 2019, o país foi reconhecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como o segundo a implementar medidas do pacote MPOWER no mais alto nível. No mesmo ano, a Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CONICQ), que é responsável pela articulação das atividades do programa nacional de controle do tabaco, foi premiada pela Organização das Nações Unidas (ONU) por sua colaboração para a redução da prevalência de fumo no Brasil, que foi de 15,7% em 2006 - ano em que o país se tornou uma das Partes signatárias da CQCT - para 9,1% em 2021, de acordo com o Vigitel, o Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico.

Entre as políticas adotadas pelo Brasil, incluem-se a lei antifumo nacional, a proibição dos dispositivos eletrônicos para fumar, o oferecimento de tratamento gratuito para cessação do fumo no Sistema Único de Saúde (SUS), a proibição de publicidade e propaganda (com exceção da exibição dos maços em pontos de venda) e a adoção de advertências sanitárias. Havia também uma política de preços e impostos, porém ela não é reajustada desde 2016 - e, em consequência disso, os cigarros estão se tornando consideravelmente mais acessíveis. O Brasil está em segundo lugar no ranking de países com os cigarros mais baratos na região das Américas.

Infelizmente, a política de impostos não é o único problema dos últimos anos, já que o programa de controle do tabaco do Brasil teve retrocessos em outras áreas também. Isso acabou sendo refletido nos resultados do país no Índice: enquanto a pontuação do Brasil ficou em 58 na edição de 2021, nesta, em 2023, ela pulou para 66. O Brasil ficou em 59º lugar entre 90 países. Esse aumento significativo pode ser explicado em parte pelas melhorias no trabalho de monitoramento das estratégias e atividades da indústria do tabaco realizado pela ACT Promoção da Saúde e pelo Observatório de Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco do Centro de Estudos sobre Tabaco e Saúde (CETAB) da Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP)/ Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), as organizações responsáveis pela coleta de dados para este relatório, mas também existem evidências claras que mostram que as empresas de tabaco expandiram suas ações de lobby e de

responsabilidade social corporativa (RSC) no período considerado nesta edição do Índice - movimento este que veio tanto de dentro quanto de fora dessas empresas, já que o contexto político do país parece ter favorecido as estratégias de interferência da indústria.

2022 foi o último ano do governo Bolsonaro, que adotou uma abordagem pró-indústria em vários setores econômicos e extinguiu ou restringiu diversos programas e políticas sociais. As organizações da sociedade civil também tiveram mais dificuldade de participar dos processos de tomada de decisão. Em edições anteriores do Índice, já havia sido mencionado que a CONICQ foi oficialmente extinta no início do governo Bolsonaro, junto com outras comissões nacionais. Depois, jornalistas investigativos do site O Joio e o Trigo tiveram acesso ao registro em vídeo de uma reunião em que o deputado federal Marcelo Moraes admitiu ter atuado com um ministro de Estado, Onyx Lorenzoni, para extinguir a CONICQ. Ainda assim, durante um certo período os membros da CONICQ mantiveram seu cronograma de reuniões e atividades, pois havia questões judiciais que colocavam em dúvida a legitimidade do ato que extinguiu as comissões. Com o passar do tempo, no entanto, Moraes, Lorenzoni e outros parlamentares ligados à indústria atuaram para que a CONICQ não fosse oficialmente restabelecida - e, como resultado, suas ações acabaram diminuindo drasticamente no período, o que afetou negativamente vários indicadores do Índice, como será detalhado mais adiante. Membros da Secretaria Executiva da CONICQ chegaram a ser excluídos da delegação brasileira da COP9, por exemplo. A boa notícia é que a CONICQ e outras comissões nacionais foram oficialmente restabelecidas em 2023 pela nova administração federal liderada por Lula, eleito presidente no final de 2022 - mas, até o fim do processo de preparação desta versão do Índice, a CONICQ ainda passava por um processo de reorganização e não havia retomado muitas de suas atividades.

Um outro ponto de atenção é o uso de aditivos de sabor e aroma em produtos de tabaco. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) proibiu o uso desses aditivos no Brasil ainda em 2012, mas, devido a diversas ações judiciais iniciadas pela indústria e por seus aliados, a norma nunca entrou em vigor. Mais de dez anos se passaram, mas vários processos ainda impedem a implementação dessa importante política de saúde pública.

Por fim, durante o período avaliado por esta edição do Índice, foram registradas várias atividades de RSC e interações desnecessárias entre membros do governo e a indústria e seus aliados, especialmente em cidades e estados que produzem tabaco no Sul do Brasil. O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, por exemplo, participou de vários eventos e reuniões com a indústria do tabaco, assim como membros do governo federal, incluindo parlamentares, ministros e secretários. Já as atividades de RSC, que foram diversas vezes apoiadas pelo governo em nível municipal, estadual ou federal, incluíram doações, patrocínios de eventos, programas educativos e campanhas sobre trabalho infantil, comércio ilícito, proteção do meio ambiente, direitos para a população LGBTQIA+ e outros tópicos. Para a indústria, no entanto, parece ser mais fácil falar do que fazer, já que na cadeia produtiva do tabaco permanecem problemas como trabalho infantil³, depressão⁴ e intoxicação de fumicultores, violações de direitos humanos⁵ e questões relativas ao meio ambiente⁶ – sem contar, é claro, o número de doenças e malefícios para a saúde causados pelos produtos de tabaco a seus consumidores.

Enquanto isso, pelo lado positivo, um relatório técnico da Anvisa recomendou a manutenção da proibição de cigarros eletrônicos e produtos de tabaco aquecido. A decisão final está prevista para o final de 2023, após a realização de uma consulta pública⁷. Essa recomendação foi uma grande vitória para a saúde pública, especialmente porque a indústria do tabaco e seus aliados usaram várias estratégias para pressionar a agência a reverter a proibição, incluindo um processo de fiscalização iniciado na Câmara dos Deputados para investigar a atuação de Cristiane Jourdan Gomes, ex-diretora da agência. Essa ação foi articulada por parlamentares ligados à indústria, que alegavam que ela havia possivelmente “politizado” sua função como diretora. A investigação foi arquivada, mas ainda assim a ação representou uma demonstração de poder por parte da indústria e parece ter sido uma tentativa de intimidar a equipe da Anvisa.

Dispositivos eletrônicos para fumar até podem ser encontrados e adquiridos ilegalmente no país, tanto pela internet quanto em lojas físicas, mas a recomendação da Anvisa é essencial ainda assim, especialmente por ter sido baseada em evidências científicas robustas que mostram os malefícios causados por esses produtos e ter contado com um apoio massivo da sociedade

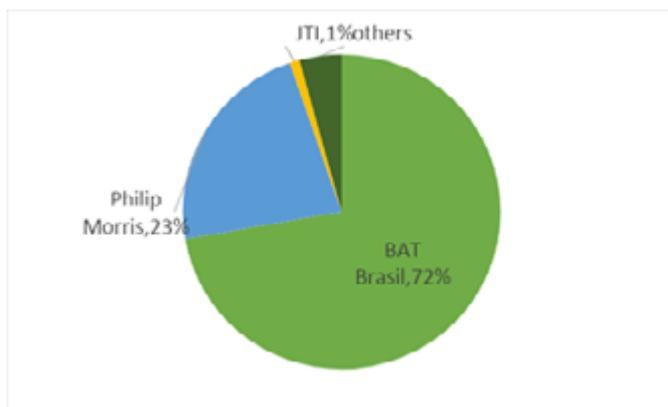
civil. Além disso, o fato da principal agência de saúde do país ter tomado uma posição tão alinhada com as melhores práticas do controle do tabaco mostra que o Brasil tem potencial para implementar ainda mais medidas para reduzir a prevalência do fumo, impedir a interferência da indústria e continuar a ser reconhecido como um exemplo internacional na área – especialmente agora que o caminho está livre para que a CONICQ retorne com força total.

A indústria do tabaco e seus aliados no Brasil

O Brasil é o terceiro maior produtor de tabaco do mundo, atrás apenas da China e da Índia⁸. O tabaco usado na fabricação de cigarros é cultivado principalmente em pequenas propriedades da região Sul do país (que inclui os estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná). 5% das plantações de tabaco ficam na região Nordeste, sendo que a maior parte delas é destinada à produção de charutos. Cerca de 70% de toda a produção nacional é exportada para outros países.

As três principais empresas de tabaco que operam no Brasil são a British American Tobacco Brasil (BAT Brasil, a antiga Souza Cruz), Philip Morris e Japan Tobacco International (JTI). Os dados mais recentes sobre a distribuição do mercado são de 2021 e compõem o **Gráfico 1**:

Gráfico 1. Mercado de tabaco no Brasil (2021)



Fonte: Valor Econômico, 2021⁹

Além das empresas, a indústria do tabaco também conta com grupos de fachada, associações, organizações afiliadas e indivíduos – incluindo alguns membros do governo em nível municipal, estadual e federal – que trabalham

em prol dos interesses da indústria. Os principais grupos e organizações mencionados nesta edição do Índice estão listados abaixo:

- Sindicato Interestadual das Indústrias de Tabaco (SindiTabaco): reúne 14 empresas que fabricam, processam e exportam produtos de tabaco, incluindo a BAT Brasil, a Philip Morris e a JTI.
- Associação Brasileira da Indústria do Fumo (Abifumo)
- Associação de Fumicultores do Brasil (Afubra): apesar de teoricamente representar os produtores de tabaco, os posicionamentos da Afubra estão alinhados com os das empresas de tabaco. Acadêmicos classificam-na como uma entidade ligada ao SindiTabaco¹⁰.
- Confederação Nacional da Indústria (CNI): uma associação de federações industriais que já se posicionou contra propostas e medidas para o controle do tabaco.
- Fórum Nacional Contra a Pirataria e Ilegalidade (FNCP): financiado pela Philip Morris Brasil e pela BAT Brasil ¹¹¹².
- Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial (ETCO): parceiro do FNCP e também financiado pela BAT Brasil¹³.
- Associação de Municípios Produtores de Tabaco (Amprotabaco).

Prevalência de tabagismo ¹⁴

No Brasil, várias pesquisas regionais e nacionais coletam dados sobre tabagismo e outras informações de saúde em diferentes períodos e grupos populacionais. A mais abrangente delas é a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), que inclui todo o território nacional, mas até agora ela só foi realizada duas vezes, em 2013 e 2019. Por isso, outras pesquisas também foram consideradas para avaliar a prevalência atual de tabagismo no país, conforme a lista abaixo:

- **PNS** - Pesquisa Nacional de Saúde, realizada em 2013 e 2019;
- **Vigitel** - Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico, realizada todos os anos entre 2006 e 2021 nas 26 capitais brasileiras e no Distrito Federal com adultos (população maior de 18 anos) que moram em um endereço com linha telefônica;

ÍNDICE DE INTERFERÊNCIA DA INDÚSTRIA DO TABACO

- **Covitel** - estudo transversal de abrangência nacional realizado por telefone em 2022;
- Outras pesquisas são nomeadas conforme aparecem no texto.

A **Tabela 1** mostra a evolução da prevalência do tabagismo no Brasil de acordo com a PNS, o Covitel e outras pesquisas realizadas anteriormente. Como os dados do Vigitel são anuais, eles foram incluídos em uma tabela separada (**Tabela 2**).

Tabela 1. Porcentagem de fumantes na população com 18 anos ou mais (PNS, Covitel e outras pesquisas)

Pesquisa	Ano	Total	Masculino	Feminino
Pesquisa Nacional sobre Saúde e Nutrição	1989	34,8	43,3	27,0
Pesquisa Mundial de Saúde	2003	22,4	27,1	18,4
Pesquisa Especial sobre Tabagismo	2008	18,2	22,9	13,9
PNS - Pesquisa Nacional de Saúde	2013	14,7	18,9	11,0
PNS - Pesquisa Nacional de Saúde	2019	12,6	15,9	9,6
Covitel	2022	12,2	14,5	9,9

Tabela 2. Porcentagem de fumantes na população com 18 anos ou mais nas capitais brasileiras e no Distrito Federal (Vigitel)

Ano	Total	Masculino	Feminino
2006	15,7	19,5	12,4
2007	15,6	19,5	12,3
2008	14,8	18,0	12,0
2009	14,3	17,5	11,5
2010	14,1	16,8	11,7
2011	13,4	16,5	10,7
2012	12,1	15,5	9,2
2013	11,3	14,4	8,6
2014	10,8	12,8	9,0
2015	10,4	12,7	8,3
2016	10,2	12,7	8,0
2017	10,1	13,2	7,5
2018	9,3	12,1	6,9
2019	9,8	12,3	7,7
2020	9,5	11,7	7,6
2021	9,1	11,8	6,7

Dados sobre a prevalência de tabagismo em adolescentes são mais escassos. A Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), realizada em 2015 e

2019, obteve os seguintes resultados para estudantes com idade entre 13 e 17 anos (Tabela 3):

Tabela 3. Porcentagem de fumantes na população de estudantes com idade entre 13 e 17 anos (PeNSE)

Ano	Total	Masculino	Feminino
2015	6,6	7,1	6,0
2019	6,8	7,1	6,5

Mortes causadas pelo fumo no Brasil

O Instituto de Efectividad Clínica y Sanitaria (IECS) reuniu dados sobre as mortes causadas pelo fumo em vários países da América Latina, incluindo o Brasil. De acordo com o último relatório da organização¹⁵, publicado em dezembro de 2020, o tabaco causa 161.853 mortes todos os anos no país. A Tabela 4 mostra as estimativas anuais de acordo com as principais causas de morte relacionadas com o fumo.

Tabela 4. Mortes anuais relacionadas ao tabaco de acordo com as principais causas (IECS)

Causa relacionada com o fumo	Mortes
Doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC)	37.686
Doenças cardiovasculares	33.179
Outros tipos de câncer	25.683
Câncer de pulmão	24.443
Fumo passivo e outras causas	18.620
Pneumonia	12.201
Acidente vascular cerebral	10.041
Total	161.853

Índice da Interferência da Indústria do Tabaco no Brasil

Este relatório foi produzido a partir de um questionário elaborado pela Southeast Asia Tobacco Control Alliance, que contém 20 questões baseadas nas diretrizes do Artigo 5.3 da CQCT. As informações e dados usados são de domínio público e um sistema de pontuação é aplicado para avaliar os achados. As pontuações vão até 5, sendo que 5 indica um alto nível de interferência da indústria e 1 indica que há pouca ou nenhuma interferência. Assim, quanto menor a pontuação, melhor para o país. Uma pontuação de 0 indica que não foram encontradas evidências ou que a questão não se aplica. Quando vá-

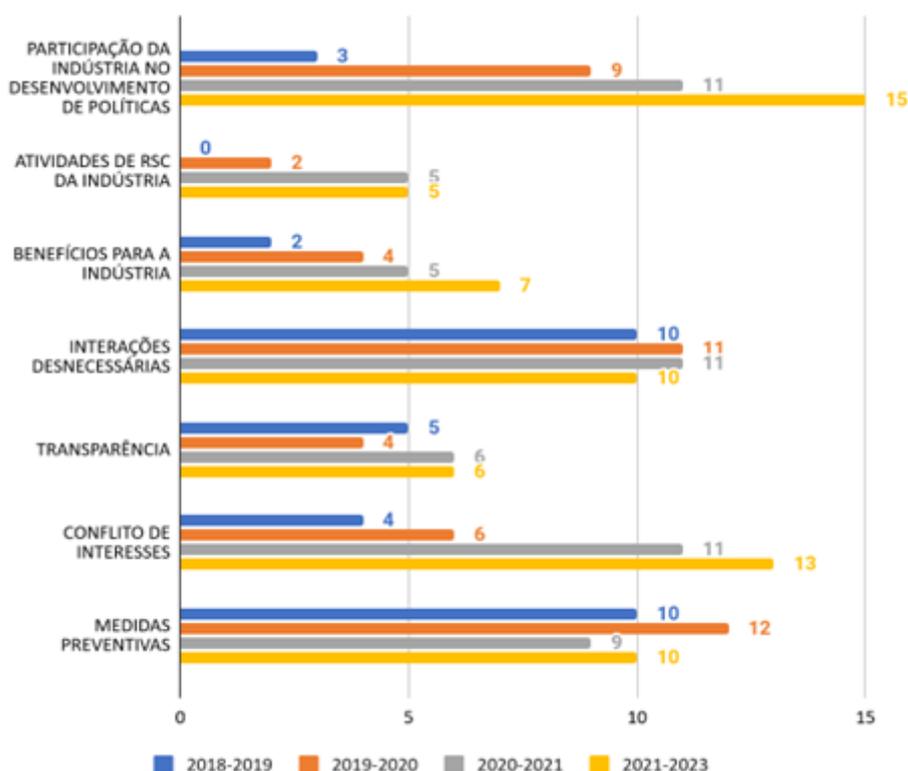
rias evidências são encontradas para uma mesma questão, a pontuação final é calculada a partir de uma média. Este relatório inclui informações sobre incidências ocorridas entre abril de 2021 e março de 2023, mas ocorrências anteriores podem ter sido consideradas caso ainda tenham relevância.

A ACT Promoção da Saúde contou com a colaboração do Centro de Estudos sobre Tabaco e Saúde (CETAB) da Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP)/Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), que administra o Observatório sobre as Estratégias da Indústria do Tabaco.

Mudanças na pontuação desde a última versão do Índice

Como mencionado na introdução, o fato da CONICQ estar impedida de prosseguir com suas atividades regulares afetou muitos indicadores do Índice. A pontuação do Brasil pulou de 58 (registrada na edição de 2021 do Índice) para 66, um aumento de 8 pontos. O Gráfico 2 mostra a evolução das pontuações dos indicadores do país desde a primeira versão do Índice.

Gráfico 2. Indicadores do Brasil ao longo das edições do Índice



A pontuação subiu de 11 para 15 no Indicador 1, *Participação da indústria no desenvolvimento de políticas*. Isso aconteceu devido a aumentos nas pon-

tuações das questões 1 (pela clara interferência exercida pela indústria na CONICQ, a principal agência relacionada ao controle do tabaco no país), 3 (devido às atividades da Câmara Setorial do Tabaco, dentre outros achados) e 4 (pois ações de interferência referentes à COP 9 foram registradas). A pontuação da questão 2 caiu de 4 para 3, já que as discussões sobre a reforma tributária diminuíram no período de coleta de dados para este relatório.

O Indicador 2 manteve a pontuação 5, já que as empresas de tabaco e seus aliados seguiram com ações de RSC em várias áreas, assim como já havia sido registrado na última edição do Índice.

O Indicador 3 teve a pontuação aumentada de 5 para 7 porque a implementação da proibição de aditivos de sabor em cigarros vem sendo adiada por causa da interferência da indústria há muito tempo - mais de dez anos. A questão 7 manteve a pontuação anterior (3), já que as isenções e os incentivos registrados foram similares aos achados da última edição.

Houve uma pequena diminuição na pontuação do Indicador 4, de 11 para 10. As questões 8 e 9 mantiveram a pontuação 4, mas a questão 10 passou de 3 para 2 porque mais registros de parcerias entre entidades governamentais e a indústria tinham sido encontrados na última edição do Índice.

O Indicador 5, relativo a medidas de transparência, manteve a pontuação 6 porque as regras para divulgação de reuniões e registro de lobistas da indústria não sofreram alterações no período de coleta de dados.

Questões sobre Conflitos de Interesse estão contempladas no Indicador 6, cuja pontuação passou de 11 para 13. A principal alteração foi na questão 14, pois a indústria e aliados contrataram dois ex-diretores da Anvisa e outros ex-membros do governo para trabalhar ativamente em prol de seus interesses, especialmente no tema de dispositivos eletrônicos para fumar, que é regulado justamente pela Anvisa. É extremamente preocupante que ex-membros da agência estejam agora trabalhando contra as suas normas.

Por fim, o Indicador 7, *Medidas preventivas*, teve um aumento de 9 para 10. Isso aconteceu porque muitas das medidas preventivas implementadas e propostas no país eram ligadas à CONICQ - e, como a comissão estava impedida de operar no período de coleta de dados, as pontuações deste indicador foram afetadas.

Resumo das recomendações

A principal recomendação é que o governo brasileiro precisa garantir que a CONICQ seja plenamente restabelecida o mais rápido possível e retome suas atividades e estrutura. Como mencionado, a comissão é essencial para ajudar a prevenir interferências da indústria, bem como avançar outras políticas de controle do tabaco no país.

Outra medida necessária é proibir que a indústria e seus aliados recebam isenções tributárias ou benefícios fiscais, assim como não permitir a participação deles em atividades filantrópicas ou de responsabilidade social corporativa. Por fim, é preciso aumentar a conscientização dos membros do governo com relação ao Artigo 5.3 da CQCT e implementar mais medidas para melhorar a transparência e evitar conflitos de interesse.

Resumo dos Achados

1 - PARTICIPAÇÃO DA INDÚSTRIA NO DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS - 15 pontos

Jornalistas investigativos acharam evidências de que aliados da indústria conspiraram para extinguir a CONICQ, a Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro para o Controle Do Tabaco, e evitar que ela fosse restabelecida. Outros achados incluem ações de Fernando Schwanke - aliado da indústria e ex-membro do governo - que resultaram no encolhimento do programa de diversificação brasileiro, tentativas de interferência de empresas de tabaco no processo decisório da Anvisa sobre dispositivos eletrônicos para fumar, atividades da Câmara Setorial do Tabaco - uma entidade do próprio Ministério da Agricultura que realiza reuniões periódicas entre representantes da indústria e/ou seus aliados, parlamentares e membros do governo para discutir tópicos de interesse para a indústria - e tentativas de interferência na delegação e no posicionamento brasileiro na COP 9 - membros da Secretaria Executiva da CONICQ chegaram a ser excluídos da delegação.

2 - ATIVIDADES DE RSC DA INDÚSTRIA - 5 pontos

Empresas de tabaco e entidades associadas organizaram, apoiaram e financiaram várias atividades de RSC no período de coleta de dados para este relatório. Alguns exemplos incluem um projeto de reflorestamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), projetos educacionais que dizem combater o trabalho infantil, treinamentos de empreendedorismo, patrocínio de vários eventos e de um programa de notícias diário na região Sul, campanhas sobre reciclagem e descarte de bitucas e diversas doações.

3 - BENEFÍCIOS PARA A INDÚSTRIA - 7 pontos

Em 2012, a Anvisa banuiu o uso de aditivos de sabor e aroma em produtos de tabaco. No entanto, mais de dez anos depois, a norma ainda não entrou em vigor devido a interferências indevidas da indústria e seus aliados, que abriram diversos processos judiciais contra a agência. A indústria também rece-

beu isenções tributárias por meio de programas de incentivo à cultura – ou seja, as empresas recebem benefícios fiscais e melhoram a própria imagem ao mesmo tempo. Outro achado foi que, em 2022, a BAT Brasil conseguiu uma decisão judicial que permitiu a venda e a publicidade de seus produtos durante o Rock in Rio, um dos principais festivais de música do país, mesmo tendo pontos de venda em desacordo com a legislação atual. A BAT também recebeu permissão do governo federal para acessar uma área de segurança e explorar a herança genética de cinco microrganismos. Por fim, um artigo de O Joio e o Trigo revelou a reativação parcial de um programa de financiamento público para que produtores de tabaco comprem maquinário.

4 - INTERAÇÕES DESNECESSÁRIAS **- 10 pontos**

Membros do governo, especialmente Fernando Schwanke, Secretário Nacional de Agricultura Familiar, e Eduardo Leite, governador do Rio Grande do Sul, fizeram declarações em favor da indústria e participaram de eventos organizados por empresas de tabaco ou aliados. A indústria também estabeleceu parcerias, fez doações e apoiou ações do governo para combater o mercado ilícito, prevenir roubos de carga e outros temas.

5 - TRANSPARÊNCIA - 6 pontos

Embora as agendas dos membros do governo geralmente sejam públicas, informações sobre os tópicos discutidos em reuniões nem sempre estão disponíveis. Também foram identificadas reuniões não divulgadas entre membros do governo e a Câmara Setorial do Tabaco. Ademais, o Brasil vem discutindo a regulamentação do lobby há alguns anos, mas o projeto ainda não foi implementado, portanto não há registro de lobistas da indústria do tabaco.

6 - CONFLITO DE INTERESSES **- 13 pontos**

Atualmente, empresas privadas não podem contribuir financeiramente com candidatos e partidos políticos, mas foi possível verificar que pessoas ligadas à indústria do tabaco ainda fazem doações individuais para campanhas

eleitorais. Além disso, a indústria e aliados contrataram ex-diretores da Anvisa e ex-membros do governo, especialmente para trabalhar na questão dos dispositivos eletrônicos para fumar – o que é muito problemático, especialmente porque a Anvisa é a agência que regula o tema. Por fim, o Ministro da Defesa do Brasil (em maio de 2023), José Múcio Monteiro, foi contratado em 2021 como consultor da Philip Morris – a mesma empresa onde trabalha Gabriela Schwanke, filha de Fernando Schwanke, desde 2014.

7 - MEDIDAS PREVENTIVAS - 10 pontos

A maior parte das medidas preventivas em vigor no Brasil não são específicas para empresas de tabaco – servidores do Executivo, por exemplo, precisam seguir um código de conduta, e também existe um decreto que regulamenta as interações entre agentes públicos e empresas em geral. Com relação à disponibilidade de informações sobre as atividades da indústria do tabaco, alguns dados podem ser obtidos nos sites da Anvisa e da Receita Federal, mas os gastos das empresas com marketing e outras áreas não são públicos. Por fim, a CONICQ tinha um papel muito significativo na conscientização sobre o Artigo 5.3 da CQCT e na implementação de medidas preventivas, então a falta de atividades da comissão afetou negativamente esse indicador.

Recomendações

RECOMENDAÇÃO 1

Restabelecer completamente a estrutura e as atividades da CONICQ antes da COP 10

O retorno total da CONICQ é essencial para recuperar avanços que tinham sido obtidos para o controle do tabaco e articular a implementação de medidas da CQCT - incluindo a coordenação nacional das políticas de controle do tabaco e também às referentes ao Artigo 5.3, especialmente considerando que a COP 10 e a MOP 3 serão realizadas em 2023 e precisam ser protegidas da interferência da indústria.

RECOMENDAÇÃO 2

Aumentar a conscientização sobre o Artigo 5.3 da CQCT entre membros do governo

Aumentar a conscientização sobre o Artigo 5.3 e sua relação com os avanços necessários para a Política Nacional de Controle do Tabaco é urgente. Alguns movimentos já estão sendo realizados nesse sentido, mas como a pontuação referente à participação da indústria no desenvolvimento de políticas aumentou, essa recomendação se faz necessária.

RECOMENDAÇÃO 3

Conforme preconizado pela CQCT, o governo não deve endossar, apoiar, estabelecer parcerias e nem participar de ações de RSC da indústria de tabaco

Empresas de tabaco e seus aliados não devem implementar, organizar, financiar, apoiar, participar e nem contribuir de nenhuma forma para projetos, ações e eventos de responsabilidade social corporativa em parceria com entidades ou membros do governo. Doações provenientes da indústria do tabaco e seus aliados não devem ser aceitas.

RECOMENDAÇÃO 4

Proibir isenções tributárias e benefícios para a indústria do tabaco

Empresas de tabaco não devem se beneficiar de isenções tributárias nem benefícios de nenhum tipo. O governo também deveria retomar a política de tributação de tabaco e assegurar que os argumentos usados pela indústria contra o aumento de tributos, como alegações de que essa medida aumentaria o comércio ilícito, sejam respondidos de forma adequada e não sejam considerados durante processos de formulação de políticas.

RECOMENDAÇÃO 5

Elaborar e implementar mecanismos para evitar conflitos de interesse e melhorar a transparência

O governo brasileiro deve melhorar a transparência e implementar mecanismos que evitem conflitos de interesse e interferências indevidas, especialmente em interações entre parlamentares e representantes do governo com a indústria do tabaco.

RECOMENDAÇÃO 6

Exigir mais informações da indústria do tabaco

O governo deveria exigir informações mais detalhadas da indústria do tabaco, incluindo dados sobre gastos com marketing, lobby, atividades de RSC e contribuições políticas.

Brasil Índice de Interferência da Indústria do Tabaco 2023 Resultados e achados

	0	1	2	3	4	5
INDICADOR 1: Participação da indústria no desenvolvimento de políticas						
1. O governo aceita, apoia ou endossa qualquer oferta de assistência feita pela ou em colaboração com a indústria do tabaco, ou qualquer entidade ou pessoa que trabalha em prol de seus interesses, para desenvolver ou implementar políticas de saúde pública relacionadas com o controle do tabaco (Rec 3.4)						5

1. Parlamentares aliados da indústria conspiraram para extinguir a CONICQ (a Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro)¹⁶

A CONICQ, a Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco da OMS, é a agência governamental mais importante no que se refere à implementação de políticas de controle do tabaco no Brasil, inclusive para prevenir a interferência da indústria. Em edições anteriores do Índice, já havia sido mencionado que a CONICQ foi extinta - junto com outras comissões nacionais - no início do governo Bolsonaro. Posteriormente, jornalistas investigativos do site O Joio e o Trigo obtiveram acesso a um registro em vídeo de uma reunião da Câmara Setorial do Tabaco (mais detalhes sobre a Câmara podem ser encontrados na Questão 3) na qual o deputado federal Marcelo Moraes, que é notadamente um aliado da indústria¹⁷ e foi vice-líder do governo na Câmara dos Deputados em 2021, admitiu que atuou para extinguir a CONICQ em conjunto com Onyx Lorenzoni, que na época era ministro, e ainda estava agindo para evitar que a comissão fosse restabelecida. Mesmo assim, até certo ponto os membros da CONICQ mantiveram uma agenda regular de reuniões, já que havia argumentos jurídicos que questionavam a legitimidade do ato que a extinguiu. No entanto, no decorrer do governo Bolsonaro, Marcelo Moraes e outros aliados da indústria atuaram para evitar que a comissão fosse recriada - e, como resultado, as atividades da CONICQ foram diminuindo drasticamente no período, o que impactou vários aspectos da política de controle do ta-

tabaco do Brasil. Durante a campanha eleitoral de 2022, Moraes reafirmou em uma rede social que a CONICQ havia sido extinta por determinação do governo para beneficiar a indústria e pediu aos seus seguidores que votassem em Bolsonaro e Lorenzoni (que concorriam, respectivamente, à presidência e ao governo do Rio Grande do Sul – ambos acabaram derrotados)¹⁸.

Mais detalhes sobre as atividades dos parlamentares e os efeitos da extinção da CONICQ estão incluídos em outras perguntas deste questionário.



Captura de tela do registro em vídeo da reunião em que representantes da indústria e membros do governo e do Congresso discutiram a extinção da CONICQ e outros tópicos de interesse da indústria do tabaco

2. Parlamentares também defenderam outras questões de interesse da indústria do tabaco

Os parlamentares Marcelo Moraes, Heitor Schuch e Luis Carlos Heinze, entre outros, estiveram envolvidos nas seguintes incidências:

- a. O deputado Marcelo Moraes declarou que iria atuar para incluir representantes da indústria do tabaco na CONICQ¹⁹.
- b. O deputado Heitor Schuch deu uma declaração atacando a CONICQ e sugerindo que produtores de tabaco deveriam ser ouvidos na COP²⁰.
- c. O senador Luis Carlos Heinze declarou que a posição brasileira na COP 10 não deveria ser prejudicial à produção de tabaco²¹.
- d. O deputado Marcelo Moraes nomeou a Afubra à uma premiação²².

3. Philip Morris enviou uma carta para a Anvisa com supostas “evidências científicas” sobre novos produtos de tabaco

Durante o processo de revisão da norma da Anvisa que bane cigarros eletrônicos e produtos de tabaco aquecido no Brasil, a Philip Morris tentou influenciar as decisões da agência. Foram encontrados registros de uma carta enviada por Manuel Chinchilla, CEO da Philip Morris Brasil, em que ele alegava que o processo tinha falhas. A empresa também afirmou que enviou “evidências científicas” para a agência²³.



Carta enviada à Anvisa pelo CEO da Philip Morris Brasil. Ela pode ser conferida na íntegra no Anexo B.

4. No Rio Grande do Sul, representantes da indústria apresentaram demandas do setor para a Frente Parlamentar da Indústria

Membros da Frente Parlamentar da Indústria do Rio Grande do Sul se reuniram com representantes do SindiTabaco e outras indústrias para ouvir suas demandas²⁴.



Encontro entre a Frente Parlamentar da Indústria e representantes do SindiTabaco e outras indústrias

2. O governo aceita, apoia ou endossa <u>políticas ou projetos de lei</u> elaborados por ou em colaboração com a indústria do tabaco. (Rec 3.4)				3		
---	--	--	--	---	--	--

1. O programa de diversificação de culturas brasileiro sofreu cortes severos na gestão de Fernando Schwanke, aliado da indústria²⁵

Schwanke já havia sido mencionado em edições anteriores do Índice devido a suas ligações com a indústria do tabaco - conforme descrito na Questão 15, por exemplo, sua filha é funcionária da Philip Morris - e pelo fato de que ele frequentemente faz declarações e atua de forma favorável à indústria. Enquanto era Secretário de Agricultura Familiar, Schwanke cortou e redirecionou recursos do programa de diversificação brasileiro, que era uma referência internacional. Agora, o programa está severamente reduzido.

2. Investigação na Câmara dos Deputados mira ex-diretora da Anvisa ²⁶

Um processo investigativo foi articulado por parlamentares ligados à indústria, que alegavam que Cristiane Jourdan, que na época era diretora da Anvisa, havia possivelmente “politizado” sua função na agência durante a revisão da proibição de dispositivos eletrônicos para fumar (posteriormente, chegou-se a uma decisão unânime de aprovar o relatório técnico que recomendou a manutenção da proibição). A investigação foi arquivada²⁷, mas sua instalação foi certamente uma demonstração de poder por parte da indústria e pode ter sido usada como uma tentativa de intimidar funcionários da Anvisa.

3. Projetos de lei locais que beneficiam a indústria ou seus aliados foram aprovados

Os projetos de lei listados abaixo têm um viés claramente favorável aos interesses da indústria:

- a. Expoagro Afubra, um evento organizado pela Afubra, foi incluído no calendário oficial do Rio Grande do Sul²⁸.
- b. O Rio de Janeiro aprovou uma lei para instituir a Semana de Combate ao Contrabando e Valorização da Legalidade²⁹.
- c. Iro Schunke, presidente do SindiTabaco, recebeu o título de cidadão benemérito da cidade de Candelária, Rio Grande do Sul³⁰.

3. O governo permite/convida a indústria do tabaco a participar de interações governamentais/comitês multissetoriais/grupos consultivos que definem políticas de saúde pública. (Rec 4.8)					4
---	--	--	--	--	---

1. Câmara Setorial do Tabaco

O Ministério da Agricultura inclui uma Câmara Setorial de produtores de tabaco que realiza reuniões regulares com representantes da indústria e/ou de seus aliados, parlamentares e membros do governo³¹ para discutir tópicos de interesse da indústria. Embora seja por natureza uma entidade governamental, já que é parte do Ministério da Agricultura, a Câmara foi claramente criada para defender os interesses da indústria. Ela já declarou ter atuado para tentar evitar que o Brasil ratificasse a CQCT, por exemplo³². Algumas

das atividades registradas da Câmara no período de coleta de dados foram as seguintes:

- a. Membros da Câmara e a Ministra da Agricultura falaram sobre a COP e a tributação de tabaco de forma favorável à indústria³³.
- b. Membros do Ministério da Agricultura, do ETCO (sabidamente aliado da indústria) e do FNCP (também aliado da indústria, especialmente na questão da tributação, já que faz declarações constantes afirmando que aumentar tributos de tabaco aumentaria o comércio ilícito) participaram de uma reunião da Câmara Setorial do Tabaco³⁴.
- c. A Afubra e a Câmara falaram sobre dispositivos eletrônicos para fumar e defenderam que as vendas desses produtos deveriam ser liberadas no país³⁵.

2. O Conselho Nacional de Combate à Pirataria e aos Delitos Contra a Propriedade Intelectual inclui o FNCP, aliado da indústria³⁶

O FNCP é notadamente um aliado da indústria do tabaco e já promoveu uma campanha publicitária afirmando que a tributação de tabaco aumenta o comércio ilícito, por exemplo³⁷. O Conselho avalia e sugere medidas para combater o comércio ilícito e a pirataria, promove treinamento de agentes públicos e apoia campanhas de conscientização, entre outras atribuições. A indústria do tabaco é claramente beneficiada, portanto, por ter um aliado em um conselho tão importante para as questões referentes ao contrabando e à tributação de tabaco.

3. Amprotabaco³⁸

A Amprotabaco é uma associação de cidades produtoras de tabaco. De acordo com Rodrigo Solda prefeito de Rio Azul - município que produz tabaco - e presidente da associação entre 2020 e 2021, a Amprotabaco foi criada para agir como um braço político da indústria, complementando a atuação do SindiTabaco, que representa as empresas, e a Afubra, que representa os produtores. A associação afirma que reúne mais de 500 municípios, mas o número real de associados é incerto, de acordo com investigações realizadas pelo site O Joio e o Trigo. Provavelmente o número real não chega nem perto disso, mas a mera existência de uma associação de cidades criada para

atuar em prol da indústria é extremamente alarmante. Como eles não têm um site oficial, acompanhar as ações da Amprotabaco é difícil, mas foram encontrados registros de atividades recentes, como a posse de uma nova diretoria realizada em abril de 2021³⁹ e a afirmação de que o combate ao contrabando e a questão dos novos produtos de tabaco deveria receber mais atenção da entidade. Também foram encontrados registros de uma reunião da associação em março de 2022 e o avanço de um projeto de lei no município de Vale do Sol para associação à Amprotabaco⁴⁰.

4. Conselho Municipal de Santa Cruz do Sul elege como presidente um representante da Afubra⁴¹

Em agosto de 2021, o Conselho Municipal de Desenvolvimento de Santa Cruz elegeu como presidente Marco Antonio Donelles, representante da Afubra, até 2023.



Eleição de Marco Antonio Donelles a presidente do Conselho Municipal de Desenvolvimento de Santa Cruz do Sul

4. O governo nomeia ou permite que representantes da indústria do tabaco (incluindo empresas estatais) sejam parte da delegação para a COP ou outros órgãos subsidiários ou aceita o patrocínio delas para delegados. (por exemplo, COP 4 & 5, INB 4 5, WG) (Rec 4.9 e 8.3)				3	
---	--	--	--	---	--

1. Membros da Secretaria Executiva da CONICQ foram excluídos da delegação brasileira da COP 9 e MOP 2, enquanto membros do governo faziam declarações em prol da produção de tabaco

Após a inatividade da CONICQ, e em alinhamento com os interesses da indústria do tabaco, o governo excluiu membros da Secretaria Executiva da CONICQ da delegação brasileira que participou da COP 9 e da MOP 2. Esse fato se deu em conjunto com várias tentativas de interferência realizadas por aliados da indústria no Congresso e no governo para influenciar o posicionamento do país no evento. Além disso, o deputado Marcelo Moraes entrou em uma reunião realizada pela CONICQ sobre a COP (antes que os membros da Secretaria fossem excluídos da delegação) e tentou encerrá-la por conta própria, alegando que ela não poderia estar acontecendo, já que a CONICQ havia sido extinta (embora ainda houvesse questionamentos jurídicos sobre isso). Considerando esses acontecimentos, e outros incidentes listados abaixo, fica claro que, embora representantes oficiais da indústria do tabaco não tenham sido incluídos na delegação brasileira, a indústria e seus aliados conseguiram influenciar a definição dos participantes. O posicionamento do Brasil durante o evento acabou não sendo tão favorável à produção de tabaco quanto as declarações dos aliados da indústria sugeriam, mas a exclusão de membros da CONICQ demonstra que houve interferência da indústria.

- a. Membros da Secretaria Executiva da CONICQ foram excluídos da delegação brasileira que participou da COP 9 e da MOP 2⁴².
- b. Após uma reunião em que membros da Câmara Setorial do Tabaco discutiram estratégias e decidiram falar com Carlos Alberto França, Ministro das Relações Exteriores, sobre a COP, França se reuniu com Luis Carlos Heinze, aliado da indústria e mencionado na reunião da Câmara⁴³.
- c. A Câmara Setorial do Tabaco solicitou todos os documentos relativos à COP 9 ao Ministério das Relações Exteriores e sugeriu que o posicionamento do país deveria ser definido posteriormente para evitar divergências⁴⁴.
- d. O ministro Onyx Lorenzoni afirmou que o governo iria apoiar os produtores de tabaco durante a COP 9⁴⁵. César Halum, Secretário Nacional de Agricultura Familiar que substituiu Fernando Schwanke, também afirmou isso⁴⁶.

e. Foram registradas tentativas que parlamentares e membros do governo realizaram para influenciar o posicionamento do Brasil durante a COP 9, e Marcelo Moraes tentou encerrar uma reunião preparatória para a COP realizada pela CONICQ para ouvir membros da sociedade civil em relação ao posicionamento que o governo brasileiro deveria tomar durante a COP⁴⁷.

f. Entidades que representam o setor do tabaco entregaram um documento aos Ministérios da Agricultura, do Trabalho e das Relações Exteriores para solicitar que o governo garantisse que as decisões da COP 9 não prejudicassem a produção de tabaco⁴⁸ e que o país se mantivesse neutro na questão dos dispositivos eletrônicos para fumar⁴⁹.

É importante ressaltar que a sociedade civil não aceitou essa situação sem reagir. Na época, a ACT elaborou uma carta relatando os acontecimentos, por exemplo⁵⁰.

INDICADOR 2: Atividades de RSC da indústria						
5.	A. As agências governamentais ou seus funcionários endossam, apoiam, fazem parcerias ou participam de atividades da indústria do tabaco descritas como de “responsabilidade social” ou “sustentáveis”, como projetos relacionados ao meio ambiente. (Rec 6.2)					
	B. O governo (suas agências e funcionários) recebe contribuições (monetárias ou não) da indústria do tabaco ou de seus aliados (incluindo as chamadas contribuições de RSC) durante a pandemia. (Rec 6.4)					5

O CETAB/Fiocruz, em parceria com as organizações STOP/The UNION e Vital Strategies, desenvolveu um projeto de pesquisa para identificar estratégias de responsabilidade social corporativa da indústria do tabaco para conscientizar tomadores de decisão e aprimorar o engajamento da população na geração de respostas em favor da saúde pública e do controle do tabaco⁵¹.

1. A indústria do tabaco apoia projetos em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)

O BNDES está aceitando contribuições de empresas de tabaco para projetos relacionados ao meio ambiente:

- a. Floresta Viva⁵² : o BNDES criou um fundo de 500 milhões de reais a serem investidos no reflorestamento da Amazônia, do Cerrado e da Mata Atlântica. A Philip Morris apoia o projeto, assim como a Heineken e outras empresas.

- b. Conexão Araucária⁵³ : projeto da Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental (SPVS) do Paraná que tem como objetivo auxiliar produtores de propriedades rurais localizadas em áreas de preservação permanente de florestas de Araucária a atenderem ao Programa de Regularização Ambiental (PRA) e o Código Florestal. O projeto é financiado pelo BNDES e pela Japan Tobacco International (JTI) e tem apoio do ICMBio, uma entidade governamental ligada ao Ministério do Meio Ambiente.



O projeto Conexão Araucária é financiado pela JTI

2. Instituto Crescer Legal⁵⁴

O Instituto Crescer Legal é um projeto do SindiTabaco e suas empresas associadas (incluindo BAT Brasil, Philip Morris, JTI, Alliance One e outras) para supostamente promover projetos educativos e enfrentar o trabalho infantil. O site do SindiTabaco afirma que o projeto beneficiou mais de 500 jovens⁵⁵. Um artigo⁵⁶ de abril de 2021 afirma que os participantes frequentam cursos de Empreendedorismo e Gestão Rural no contraturno escolar. Desde 2017, o Instituto também realiza um projeto voltado a jovens mulheres para discutir questões de gênero.

Para realizar suas atividades, o Instituto faz parcerias com escolas, municípios e estados. A cidade de Novo Cabrais, por exemplo, anunciou em setembro de 2022 que havia firmado uma parceria para promover um programa educacional em 2023⁵⁷. Canguçu é outra cidade que realiza projetos com o Instituto, e afirmou que 18 estudantes participaram do programa em 2022⁵⁸.

Em julho de 2021, o Instituto promoveu um seminário para professores e outros funcionários para falar sobre educação na pandemia e questões comuns que surgem durante a adolescência⁵⁹.



Crescer Legal promove um seminário para professores

Em julho de 2022, o Instituto organizou um seminário sobre trabalho infantil⁶⁰ que mencionava que o projeto tem apoio do Ministério do Trabalho. Os palestrantes incluíam professores como Ana Paula Motta Costa, consultora do

Instituto e vice-diretora da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).



Seminário sobre trabalho infantil organizado pelo Insituto Crescer Legal

3. Decola Jovem⁶¹

A BAT Brasil continuou a desenvolver o programa Decola Jovem, que tem como objetivo promover incentivos para jovens socialmente vulneráveis por meio de treinamentos de empreendedorismo. De acordo com o site da BAT Brasil⁶², o projeto tem como público-alvo pessoas entre 18 e 35 anos que querem empreender. A Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro está listada no site do programa como apoiadora institucional e também foram realizadas parcerias com municípios, conforme a lista abaixo:

- a. Em 2021, o treinamento foi realizado em parceria com a cidade de Porto Alegre⁶³, no Rio Grande do Sul.
- b. Araxá, em Minas Gerais, também estabeleceu uma parceria com a BAT Brasil para oferecer o treinamento em 2021⁶⁴.
- c. Santa Cruz do Capibaribe, Pernambuco, firmou uma parceria com a BAT Brasil em agosto de 2022⁶⁵.

4. Verde é Vida

A Afubra deu continuidade ao projeto, que foi criado em 1991 com o objetivo declarado de desenvolver a consciência socioambiental, promover a preservação do meio ambiente, educação rural, diversificação e sustentabilidade e valorizar o produtor rural. O projeto estabeleceu parcerias com municípios e escolas públicas.

- a. Em 2021, o projeto comemorou 30 anos de existência com muitas atividades, incluindo uma campanha (MuDáAlimento) que trocou alimentos não perecíveis por mudas em uma ação com alunos de escolas públicas - os alimentos arrecadados, que somaram mais de 270 kg⁶⁶, foram doados a entidades assistenciais. Também aconteceu um evento virtual com alunos e professores e uma feira de ciências⁶⁷. Na ocasião, o prefeito Ronaldo Moraes celebrou a parceria entre o município e a Afubra.



Alimentos coletados e doados pela Afubra a entidades assistenciais

- b. Em 2022, o projeto Bolsa de Sementes, parte do Verde É Vida, comemorou 20 anos de existência e destacou a parceria com escolas, professores, pais e com a universidade pública UFSM (Universidade Federal de

ÍNDICE DE INTERFERÊNCIA DA INDÚSTRIA DO TABACO

Santa Maria). No projeto, escolas públicas coletam sementes e as encaminham para a universidade⁶⁸.

c. Em 2021, Afubra e a cidade de Camaquã renovaram a parceria⁶⁹.

d. A prefeitura de Treze Tílias também renovou a parceria para implementar o projeto em uma escola pública, com o tema “Planeta sustentável: agir localmente e pensar globalmente”⁷⁰.



O município de Treze Tílias renovou a parceria para implementar o projeto Verde É Vida em uma escola pública

e. Também em 2022, a Afubra promoveu uma premiação entre as escolas que fazem parte do projeto. Os vencedores ganharam R\$ 1.200,00 que poderão ser trocados por produtos.⁷¹

f. Em Braço do Norte, representantes da Afubra plantaram uma árvore junto com o prefeito da cidade, Beto Kuerten Marcelino, para comemorar os 20 anos de parceria entre a cidade e a Afubra em 2022. Braço do Norte faz parte do projeto Bolsa de Sementes⁷².



Um ipê amarelo foi plantado para comemorar a parceria com a Afubra

g. Em 2022, o projeto firmou uma parceria com o município de Candelária nas atividades do Dia Mundial do Meio Ambiente. Na ocasião, lixo eletrônico foi recolhido e trocado por mudas⁷³.

5. ARISE

O ARISE é um programa global da Japan Tobacco International (JTI) que supostamente previne e ajuda a eliminar o trabalho infantil. O projeto tem atividades no Brasil e faz parceria com governos locais. Em 2021, a JTI ampliou o programa no Brasil de seis para dez cidades do Rio Grande do Sul, e afirma ter beneficiado mais de 4.000 crianças e adolescentes por meio de cursos ministrados em escolas, apoio a redes de proteção e implementação e acompanhamento de planos municipais do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, entre outras ações⁷⁴. 500 estudantes participaram do projeto em 2022 nos estados do Rio Grande do Sul e do Paraná⁷⁵.

6. Eventos patrocinados ou apoiados pela indústria do tabaco

a. O SindiTabaco e a Afubra promoveram um evento na cidade de Cerro Branco, no Rio Grande do Sul, para discutir saúde e segurança do produtor e proteção de crianças e adolescentes. Mais de 300 pessoas, entre agricultores, agentes de saúde, diretores de escolas públicas, conselheiros tutelares e outras autoridades estiveram presentes no evento, que aconteceu em junho de 2022⁷⁶.



SindiTabaco e Afubra promovem evento em Cerro Branco

b. A Afubra e empresas de tabaco patrocinaram a Oktoberfest, festa tradicional alemã, junto com governos municipais, estadual e federal em 2021⁷⁷ e 2022⁷⁸.

c. Um festival natalino em Santa Cruz do Sul foi anunciado com apoio do SindiTabaco⁷⁹.

d. A Festa do Fumo⁸⁰ foi realizada em abril de 2022 na cidade de Chuvisca. O evento contou com shows populares, exposições, culinária local, produtos coloniais, sorteios de dinheiro e máquinas agrícolas. Além disso, durante o festival foi realizado um fórum para discutir as perspectivas da cadeia produtiva do tabaco.

e. Em agosto de 2022, a Afubra promoveu um encontro para fumicultores na cidade de Jaguari (Rio Grande do Sul). O evento contou com o apoio da prefeitura e da câmara de vereadores.⁸¹

f. A Afubra nomeou, patrocinou e promoveu um evento esportivo, a Copa Santa Auta Afubra, com campeonatos de futebol, vôlei e bocha. Os jogos incluíram categorias para adolescentes e premiações⁸².



Logo da Afubra em um anúncio do evento

g. A Afubra promoveu uma premiação de inovações tecnológicas em máquinas agrícolas para a agricultura familiar em outubro de 2022. Foi a 8ª vez que o concurso foi promovido. O evento teve parceria com uma universidade pública (UFPEL - Universidade Federal de Pelotas) e uma universidade privada (Unisc)⁸³.

7. Projetos educativos financiados ou apoiados pela indústria do tabaco

a. A Alliance One e a China Brasil Tabacos patrocinaram um projeto que proporcionou capacitação em liderança e gestão para 17 alunos de escolas públicas de Santa Cruz do Sul. O valor de R\$ 40 mil foi repassado por meio do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente⁸⁴.



Estudantes que participaram da capacitação

- b. O Departamento Municipal de Água e Esgoto de Uberlândia, Minas Gerais, levou alunos de escolas públicas para jogos educativos na Souza Cruz/BAT Brasil em 2022⁸⁵.

8. Gazeta: patrocínio da indústria a um programa de notícias diário

Junto com a prefeitura de Santa Cruz do Sul e a Unisc, uma universidade da mesma cidade, o SindiTabaco patrocina um jornal diário (Gazeta Notícias) no YouTube⁸⁶. O programa e o site do projeto publicam frequentemente artigos e notícias com um viés favorável às atividades do setor. Além disso, publicam o Anuário Brasileiro do Tabaco, que celebra a produção no Brasil.

Em 2021, a Afubra e a prefeitura de Santa Cruz do Sul patrocinaram um campeonato de futebol organizado pela Gazeta⁸⁷.

9. Atividades de RSC específicas da pandemia de COVID-19

- a. A Philip Morris estabeleceu uma parceria com um veículo de notícias (Gazeta, que também é patrocinado pelo setor, como visto acima) e uma associação de cidades da região do Vale do Rio Pardo para realizar uma campanha de conscientização sobre a prevenção da COVID⁸⁸.

b. Em 2021, em Uberlândia, Minas Gerais, a Souza Cruz/BAT Brasil doou 40 monitores multiparâmetros à Prefeitura. O investimento feito pela empresa foi de R\$ 700 mil⁸⁹.

c. Também em 2021, a BAT Brasil doou 4 respiradores e 40 mil máscaras para a região do Vale do Rio Pardo.⁹⁰

10. Atividades de RSC referentes a reciclagem e descarte de bitucas de cigarro e outras questões ambientais

a. Em 2022, o município de Santa Cruz do Sul firmou uma parceria com a JTI e a empresa Poiato Recicla para coletar e reciclar bitucas de cigarro, transformando-as em itens para artesanato⁹¹. Florianópolis (Santa Catarina) também fez uma parceria com a JTI e a Poiato para instalar coletores de bitucas em 10 praias e bairros da cidade⁹².



Coletor de bitucas em Florianópolis, Santa Catarina. Os logotipos da JTI, da cidade de Florianópolis e da Poiato estão expostos.

- b. Desde 2000, o SindiTabaco e a Afubra mantêm um projeto de recolhimento e descarte de embalagens vazias de agrotóxicos. Segundo as entidades, mais de 18 milhões de embalagens já foram recolhidas pelo programa desde o seu lançamento⁹³.
- c. A Philip Morris expandiu um programa de gestão de recursos hídricos. Ele inclui parcerias com cidades e universidades⁹⁴.

d. A Souza Cruz/BAT Brasil firmou uma parceria com o Departamento Municipal de Água e Esgoto e a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Uberlândia, Minas Gerais, e recolheu mais de 100 kg de materiais recicláveis e 160 litros de óleo durante o Dia Mundial da Limpeza de 2021⁹⁵.



Evento do Dia Mundial da Limpeza com Souza Cruz/BAT Brasil em Uberlândia

e. A BAT Brasil e a Unisc, universidade de Santa Cruz do Sul, firmaram uma parceria em 2022 para desenvolver um programa de gestão hídrica que fará um diagnóstico de segurança hídrica em 40 propriedades⁹⁶.

11. Doações realizadas pela indústria do tabaco

a. A Universal Leaf doa mantas para projeto social: durante uma campanha de inverno, a empresa doou mais de 500 mantas para instituições municipais que fazem trabalhos sociais⁹⁷.



A Secretaria Municipal de Habitação, Desenvolvimento Social e Esporte recebeu mantas doadas pela Universal Leaf

- b. Universal Leaf e Premium Tabacos doam computadores para escolas públicas⁹⁸: 49 computadores e 2 projetores foram entregues para escolas públicas da cidade de Santa Cruz do Sul.
- c. Por meio do SindiTabaco, empresas fizeram doações para a reforma de um trecho de rodovia⁹⁹.
- d. A BAT Brasil doou uma cozinha industrial para a cidade do Recife, alegando que ela ajudaria no preparo de refeições para pessoas em situação de vulnerabilidade social¹⁰⁰.

12. Atividades referentes aos direitos da população LGBTQ+

A Philip Morris patrocinou o Prêmio Cidadania em Respeito à Diversidade LGBTQ+ em 2022¹⁰¹ e apoiou a Parada LGBTQ+¹⁰², maior evento que celebra a diversidade LGBTQ+ no Brasil.

13. Valeef¹⁰³

A Valeef é uma associação criada para promover o uso de plantas bioativas. Entre seus membros estão empresas e associações de tabaco, instituições governamentais e ministérios, e até mesmo a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura.

INDICADOR 3: Benefícios para a indústria						
6. O governo atende a solicitações da indústria do tabaco de concessão de mais tempo para implementação ou adiamento de leis de controle do tabaco. (por exemplo, 180 dias é comum para advertências sanitárias, aumentos de impostos podem ser implementados dentro de um mês) (Rec 7.1)						4

1. Mais de 10 anos depois, a proibição de aditivos ainda não está implementada

Como mencionado na versão anterior do Índice, ações judiciais movidas pela indústria e seus aliados impedem que a proibição de aditivos de sabor, determinada pela Anvisa em 2012, entre em vigor. No período de coleta de dados para este Índice, os processos permaneceram parados, e por isso a medida não foi implementada.

2. BAT Brasil recebe permissão para vender seus produtos em festival de música

Em 2022, durante o Rock in Rio, um dos maiores festivais de música do Brasil, a BAT Brasil foi avisada pela Vigilância Sanitária do Rio de Janeiro que seus pontos de venda dentro do evento não estavam em conformidade com a legislação. Dois dias depois, a BAT conseguiu uma decisão judicial que impedia a agência de fechar os pontos de venda da empresa no evento, alegando que o auditor que havia vistoriado os pontos de venda havia sido "arbitrário". A decisão estabelecia que, mesmo que a empresa estivesse descumprindo a lei, a agência teria que notificá-la previamente e iniciar um processo administrativo. Enquanto isso, o evento continuou, e a BAT Brasil acabou conseguindo divulgar e vender seus produtos sem ser incomodada - mesmo não tendo seguido a legislação vigente.

7. O governo concede privilégios, incentivos, isenções ou benefícios à indústria do tabaco. (Rec 7.3)				3		
---	--	--	--	---	--	--

1. PRONAMP - financiamento público para compra de maquinário para propriedades rurais de médio porte

De acordo com uma reportagem de O Joio e o Trigo, Fernando Schwanke, secretário de Agricultura Familiar entre 2019 e 2021, conseguiu reativar parte de um financiamento público para fumicultores voltado para a compra de maquinário.¹⁰⁴

2. Isenções fiscais por meio de incentivos a atividades culturais

Conforme mencionado em versões anteriores do Índice, no Brasil existem mecanismos que preveem isenções fiscais com base em contribuições feitas por empresas a projetos culturais e sociais aprovados por órgãos governamentais (através da Lei Rouanet/Incentivo à Cultura). A indústria do tabaco continuou a utilizar esse mecanismo para receber isenções fiscais e também para vincular suas imagens aos projetos apoiados e afastá-la dos malefícios de seus produtos nocivos, como nas ocasiões listadas abaixo:

- a. Festival dos Festivais: realizado no Rio Grande do Sul em 2021, o evento incluiu o Festival Gaúcho de Chula, o Festival Gaúcho de Danças Tradicionais e o Encontro de Arte e Tradição Gaúcha, entre outros. A Philip Morris e a Prefeitura de Santa Cruz do Sul patrocinaram o evento.¹⁰⁵
- b. A Universal Leaf patrocinou peça teatral exibida gratuitamente para crianças e seus familiares em Rio Pardo, no Rio Grande do Sul¹⁰⁶.



Peça infantil é patrocinada pela Universal Leaf por meio da Lei de Incentivo à Cultura

ÍNDICE DE INTERFERÊNCIA DA INDÚSTRIA DO TABACO

- c. Diversas empresas de tabaco contribuíram para a reforma de uma casa dedicada à cultura em Vera Cruz¹⁰⁷.
- d. A BAT Brasil patrocinou o projeto Vamos.Rio, que investiu mais de R\$ 500 mil em ONGs e startups selecionadas para realizar atividades culturais no Rio de Janeiro¹⁰⁸.
- e. Em 2022, a BAT Brasil patrocinou 10 edições do MAR de Música, uma série de shows no museu MAR, no Rio de Janeiro¹⁰⁹.
- f. A BAT Brasil também apoiou o Dia Mundial do Rock, em Imigrante, Rio Grande do Sul¹¹⁰.
- g. O primeiro Festival Internacional da Gaita contou com o apoio da BAT Brasil¹¹¹.
- h. A JTI patrocinou um festival de cinema em Santa Cruz do Sul em 2021¹¹².
- i. A Philip Morris patrocinou o Encontro de Artes e Tradição Gaúcha em Santa Cruz do Sul¹¹³.
- j. O festival de cinema de São Miguel do Gostoso, no Rio Grande do Norte, também lista a BAT Brasil como um de seus patrocinadores¹¹⁴.



Logotipo da BAT Brasil aparece junto com diversos órgãos governamentais no site do festival de cinema de São Miguel do Gostoso

3. O governo federal permitiu que a BAT/Souza Cruz tivesse acesso a uma área de segurança para explorar o patrimônio genético de cinco microrganismos - o material é destinado à fermentação do tabaco¹¹⁵.

O Ministério do Meio Ambiente e o Gabinete de Segurança Institucional, envolvidos na decisão, não revelam mais informações sobre o material acessado. Antes disso, em 2019, o governo havia suspenso sanções administrativas e multas por irregularidades cometidas pela empresa.

4. Amprotabaco

A Amprotabaco afirma ser financiada pelas prefeituras associadas, mas dados sobre o assunto não são facilmente encontrados - como mencionado em uma das questões anteriores, não foi possível saber a quantidade exata de municípios associados, nem se eles de fato pagam a taxa de associação. O estatuto da Amprotabaco permite contribuições de empresas e associações, mas também não foi possível apurar se isso realmente aconteceu, pois, a entidade não respondeu às indagações feitas por O Joio e o Trigo¹¹⁶.

5. Isenções para viajantes

Viajantes internacionais podem trazer 200 cigarros, 25 charutos e 250 gramas de tabaco para o Brasil, bem como comprar mais 400 cigarros, 25 charutos e 250 gramas de tabaco em lojas duty-free¹¹⁷.

INDICADOR 4: Interações desnecessárias						
8. Os funcionários governamentais de alto nível (como Presidente/Primeiro Ministro ou Ministro) se reúnem com/fomentam relações com as empresas de tabaco, como participação em atividades sociais e outros eventos patrocinados ou organizados pelas empresas de tabaco ou por aqueles que promovem seus interesses. (Rec 2.1)						4

1. Fernando Schwanke, Secretário de Agricultura Familiar do Ministério da Agricultura do Brasil entre 2019 e 2021

Schwanke deixou a Secretaria da Agricultura Familiar em julho de 2021, poucos meses após o início do período de coleta de dados para esta edição do Índice, mas ainda assim foi possível encontrar ocorrências de interações desnecessárias nas quais ele esteve envolvido, além de ser o responsável pelo enfraquecimento do programa de diversificação do Brasil e pelo aumento dos incentivos aos produtores de tabaco, conforme mencionado em perguntas anteriores.

- a. Em entrevista ao Anuário Brasileiro do Tabaco, ao ser questionado sobre a CQCT, Schwanke declarou que o Ministério da Agricultura era defensor da produção de tabaco e que o setor precisava ser “respeitado”.¹¹⁸
- b. Em março de 2021, Schwanke foi palestrante em um evento online da Afubra (Conecta Expoagro Afubra), falando sobre agricultura familiar.¹¹⁹

2. Eduardo Leite, governador do Rio Grande do Sul

Leite foi eleito governador do Rio Grande do Sul em 2018 e reeleito para um novo mandato em 2022. O estado é o principal produtor de tabaco do país. Leite já havia sido citado na versão anterior do Índice devido a uma visita a uma fábrica da Philip Morris. Como pode ser visto na lista abaixo, as interações desnecessárias entre o governador e a indústria do tabaco aumentaram:

- a. Eduardo Leite visitou a JTI em julho de 2021 e elogiou os investimentos da empresa no Rio Grande do Sul¹²⁰. No mesmo dia, Leite foi a um evento do Tá na Hora, programa patrocinado pela IT¹²¹. Na ocasião, a ACT,

ÍNDICE DE INTERFERÊNCIA DA INDÚSTRIA DO TABACO

o CETAB e a The Union enviaram uma carta para Leite, falando sobre a importância de não associar sua imagem de governador à indústria do tabaco¹²².

Em outras edições, o Tá na Hora também teve como convidados prefeitos¹²³ e secretários¹²⁴.



Eduardo Leite visita JTI em 2021

b. Em Santa Cruz do Sul, Leite voltou a visitar a Philip Morris e afirmou que o governo do estado apoia a produção e comercialização de cigarros eletrônicos e produtos de tabaco aquecido¹²⁵ - mesmo eles sendo proibidos no país.



Leite visita Philip Morris e apoia produção e venda de cigarros eletrônicos e produtos de tabaco aquecido

- c. Leite visitou e discursou na Expoagro (evento organizado pela Afubra) em 2022¹²⁶.



Leite discursa na Expoagro, organizada pela Afubra

3. Governador Ranolfo Vieira Júnior visita BAT Brasil¹²⁷

Ranolfo Vieira Júnior foi vice-governador de Eduardo Leite entre 2018 e 2022. Em março de 2022, Leite deixou o cargo para iniciar sua campanha para as eleições que aconteceriam em outubro, e Vieira Júnior assumiu o

cargo de governador até janeiro de 2023. Em maio, dois meses depois de assumir o governo, Vieira Júnior visitou uma unidade de processamento de tabaco da BAT Brasil e disse que a visita ajudaria a integrar o combate ao comércio ilícito.



Vieira Júnior visita unidade de processamento de tabaco da BAT Brasil

4. Evento sobre comércio ilícito com autoridades governamentais e BAT Brasil¹²⁸

Autoridades participaram de um evento online sobre comércio ilícito com a BAT Brasil. O evento foi organizado por uma universidade pública, a UEMS (Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul) e contou com falas de representantes da BAT, da Secretaria Nacional de Segurança Pública, do Ministério da Justiça, da Segurança Pública do estado do Mato Grosso do Sul e do Paraná e do Departamento de Operações de Fronteiras.

5. BAT Brasil recebe prêmio com a presença de representantes do Ministério da Agricultura e outras autoridades¹²⁹

A BAT Brasil conquistou uma certificação de 100% da Produção Integrada em setembro de 2021. Para comemorar, a empresa organizou um evento na cidade de Santa Cruz do Sul (RS). Estiveram presentes representantes do

Ministério da Agricultura, da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), do SindiTabaco e da Afubra, entre outros.

6. A Afubra entregou pessoalmente convite da Expoagro ao Presidente de uma Câmara Municipal¹³⁰

A Expoagro, um dos principais eventos relacionados à cadeia produtiva do tabaco no Brasil, organizada pela Afubra, enviou convites para diversos políticos, principalmente da região Sul do país. Em alguns casos, os convites foram feitos pessoalmente, como para Nelson Azevedo Junior, presidente da Câmara Municipal de Cachoeira do Sul, no Rio Grande do Sul. Azevedo recebeu representantes da Afubra em março de 2022.



Representantes da Afubra convidam vereadores para a Expoagro

7. Philip Morris visita a prefeita de Santa Cruz do Sul¹³¹

Helena Hermany, prefeita de Santa Cruz do Sul, se reuniu com um representante da Philip Morris, Cleber Silveira, em maio de 2022. Hermany defendeu a importância de manter um bom relacionamento entre governo e setor privado e elogiou a contribuição da Philip Morris para a economia da região. Segundo Silveira, chefe de Relações Governamentais e Institucionais da empresa, a visita reafirmou o bom relacionamento da Philip Morris com a prefeitura e renovou a parceria entre elas.



Hermany e Silveira se reuniram em maio de 2022

8. O Secretário de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural e mais parlamentares do Rio Grande do Sul dão declaração a favor do setor do tabaco em evento organizado por entidades governamentais e representantes do setor¹³²

Durante um evento que marcou o início da temporada de colheita do tabaco em dezembro de 2022, Domingos Antonio Velho Lopes, secretário de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural do Rio Grande do Sul, destacou a representatividade da cadeia produtiva do tabaco. Elton Weber, deputado estadual, declarou que o setor deve ser “defendido”. Rudinei Härter, prefeito de São Lourenço do Sul, disse que o setor fumageiro também se destaca por suas ações sociais (referindo-se a atividades de responsabilidade social corporativa). O evento foi organizado por uma parceria entre a Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, o SindiTabaco, a Afubra e o município de São Lourenço do Sul, faz parte do calendário estadual e acontece anualmente em diferentes cidades. Em 2021, foi na cidade de Vale do Sol.

9. Representantes da indústria do tabaco se reúnem com a Receita Federal¹

Entre fevereiro e junho de 2022, a Receita Federal realizou 4 reuniões com representantes da indústria do tabaco, todas presenciais. Mesmo que o governo não possa necessariamente recusar essas reuniões, elas são preocupantes porque a indústria do tabaco já aproveitou oportunidades como essas para se posicionar contra o aumento dos impostos sobre o tabaco, alegando que isso aumentaria o comércio ilícito. Em uma edição anterior do Índice, já havia sido mencionado um incidente em que o Ministério da Justiça criou um grupo de trabalho para avaliar a possibilidade de reduzir os impostos sobre o tabaco, e isso aconteceu após representantes da indústria do tabaco e seus aliados terem feito reuniões como essas.

10. Pedidos do SindiTabaco são entregues à embaixada chinesa por meio de um secretário estadual¹³³

Em julho de 2021, Edson Brum, secretário de Desenvolvimento Econômico do Rio Grande do Sul, participou de uma reunião remota com representantes da embaixada chinesa. Durante o encontro, Brum chegou a entregar recados e pedidos do SindiTabaco. Ele agradeceu o apoio do país à produção de tabaco no Brasil e fez um pedido bem específico, solicitando aos representantes que entrem em contato com o GACC (Administração Geral das Alfândegas da China) para solicitar “esforço e agilidade” para liberar lotes de tabaco que seriam fiscalizados na semana seguinte. O fato de um membro do governo ter atuado como intermediário entre as empresas de tabaco e uma embaixada estrangeira demonstra a influência que a indústria tem no governo do Rio Grande do Sul.

¹ A legislação brasileira permite a solicitação de informações adicionais àquelas disponíveis nos sites. A ACT consulta periodicamente determinados órgãos do governo federal sobre reuniões que seus representantes tiveram com a indústria do tabaco e suas respectivas atas. O acesso aos documentos é restrito a uma plataforma específica, por isso não temos um link disponível para consulta. No entanto, o documento está salvo.



Reunião remota entre a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Rio Grande do Sul e a embaixada da China

<p>9. O governo aceita assistência/ofertas de assistência da indústria do tabaco para a implementação de políticas, como a realização de operações de combate ao contrabando de tabaco ou a implementação de políticas antifumo ou de proibição de venda a menores. (incluindo contribuição financeira para essas atividades) (Rec 4.3)</p>					<p>4</p>
---	--	--	--	--	----------

1. PMI Impact

O PMI Impact é um projeto global da Philip Morris que afirma ajudar a implementar soluções para enfrentar o comércio ilícito. No Brasil, o programa tem parceria com a Universidade de São Paulo (USP), a maior universidade pública do país¹³⁴. Em 2021, mais de 5 mil policiais foram treinados pelo programa, em uma parceria entre a USP e o Ministério da Justiça e financiada pela Philip Morris¹³⁵. Em 2022, o projeto foi expandido¹³⁶ - inicialmente as ações concentravam-se na tríplice fronteira entre Brasil, Paraguai e Argentina, mas o projeto agora pretende incluir as Américas como um todo. Uma nova edição de um curso online sobre Mercados Ilícitos e Crime Organizado nas Américas está prevista para acontecer em 2023.

2. Doações feitas pela indústria do tabaco

- a. A Receita Federal recebeu uma máquina trituradora doada pela Souza Cruz/BAT Brasil. O valor total da doação foi estimado em cerca de R\$ 1,3 milhão. A doação se deu por meio de uma chamada pública aberta a qualquer tipo de empresa¹³⁷.
- b. A JTI doou R\$ 30 mil à Comissão Municipal do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil de Santa Cruz do Sul, no Rio Grande do Sul. A doação foi destinada à compra de instrumentos musicais para uma orquestra para alunos de escolas públicas¹³⁸.



Representantes da JTI com a prefeita Helena Hermany e secretários municipais, incluindo Daniela Dumke, secretária da Saúde

- c. Em 2022, a BAT Brasil foi uma das empresas que contribuíram financeiramente para a criação de uma Delegacia Especializada na Investigação e Repressão a Crimes Rurais e Roubo de Cargas em Belo Horizonte, Minas Gerais¹³⁹.

3. Comissão de segurança do SindiTabaco atua junto aos órgãos de segurança pública para evitar roubo de cargas¹⁴⁰

Segundo o site do SindiTabaco, o furto de cargas foi reduzido em 65% entre 2019 e 2020. A reportagem afirma que ações da Comissão de Segurança do SindiTabaco contribuíram para esse resultado. Entre essas ações, incluem-se a produção de um folder¹⁴¹, com o apoio das polícias civil, militar e rodoviária, com dicas de segurança para transportadores de tabaco do Rio Grande do

ÍNDICE DE INTERFERÊNCIA DA INDÚSTRIA DO TABACO

Sul, de Santa Catarina e do Paraná. Além disso, a comissão do SindiTabaco também promoveu outras ações, como padronização de regras de segurança e boas práticas entre as empresas de tabaco, mapeamento de zonas críticas e informe dos resultados aos órgãos de segurança pública e divulgação de indicadores e ações realizadas.



Folder do SindiTabaco produzido em parceria com a polícia

4. Programa do SindiTabaco Milho, Feijão e Pastagens, após a colheita do tabaco

O SindiTabaco manteve o programa, já citado em uma edição anterior do Índice, com apoio de prefeituras da região Sul. O programa afirma ter como objetivo a diversificação da produção de tabaco, mas na verdade mantém os agricultores dentro do setor - ao contrário do Programa Nacional de Diversificação, que oferecia renda e diversificação da produção com o objetivo de reduzir a demanda por tabaco.

O programa do SindiTabaco, portanto, é um grande retrocesso que não promove a diversificação nos moldes preconizados pela CQCT. Ainda assim, o programa conta com o apoio de prefeituras da região Sul. Em 2021, por exemplo, a secretária de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural do Rio Grande do Sul, Silvana Covatti, assinou um termo de cooperação para o desenvolvimento do programa¹⁴². Uma reportagem do Correio do Povo destacou que o programa também tem parcerias com os estados do Paraná e de Santa Catarina¹⁴³.

10. O governo aceita, apoia, endossa ou firma parcerias ou acordos com a indústria do tabaco ou qualquer entidade trabalhando em prol de seus interesses. (Rec 3.1)			2			
---	--	--	---	--	--	--

1. Philip Morris faz parceria com o governo para analisar dados da COVID¹⁴⁴

Em 2022, a Philip Morris apoiou pesquisas que analisaram variantes da COVID que circulavam na região do Vale do Rio Pardo (Rio Grande do Sul). Funcionários de órgãos da vigilância epidemiológica de 17 municípios participaram de um treinamento online com pesquisadores da Unisc (Universidade de Santa Cruz do Sul).

2. A Philip Morris, a Unisc e a Fundação Nacional de Saúde (Funasa) desenvolveram um sistema para tratamento de água ¹⁴⁵

A Unisc e a Funasa desenvolveram dois sistemas de desfluoretação de água. Um deles foi apoiado pela Philip Morris. A empresa declarou que o objetivo do projeto é avaliar a qualidade da água utilizada para consumo na região.

3. Embrapa e Philip Morris dão continuidade a projeto que promove hortas orgânicas¹⁴⁶

A Embrapa (empresa pública vinculada ao Ministério da Agricultura) e a Philip Morris ainda são parceiras (desde 2017) do Projeto Quintais, que tem o objetivo declarado de introduzir tecnologias para implantação de hortas orgânicas em áreas urbanas e rurais. Outras entidades públicas apoiam o projeto, como a FINEP, autarquia do Ministério da Ciência e Tecnologia que financia estudos e projetos.

4. Philip Morris e Afubra apoiam programa de proteção da água em Vera Cruz¹⁴⁷

Desde 2017, e durante todo o período de coleta de dados desta edição do Índice, a Philip Morris apoiou financeiramente um projeto na cidade de Vera Cruz, no Rio Grande do Sul. A Afubra também está listada como parceira do projeto, mas não há comprovação de apoio financeiro. Além deles, o projeto também tem como parceiros a Prefeitura de Vera Cruz, a Unisc (Universidade de Santa Cruz do Sul) e a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) do governo federal.

No final de 2022, 91 produtores faziam parte do programa. Eles recebiam uma remuneração anual considerando a quantidade de áreas preservadas em suas pro-

priedades, boas práticas de manejo do solo e destinação de resíduos. Além disso, eles também foram isentos de tarifas de tratamento de água.

INDICADOR 5: Transparência						
11. O governo não divulga publicamente reuniões/interações com a indústria do tabaco nos casos em que essas interações são estritamente necessárias para regulamentação. (Rec 2.2)					3	

1. Regras gerais para os membros do governo e do parlamento

No Brasil, os membros do governo costumam ter uma agenda pública. No entanto, os detalhes e os tópicos discutidos nem sempre estão disponíveis. Existe uma legislação (Lei de Acesso à Informação - LAI) que permite a qualquer pessoa solicitar mais informações sobre as reuniões. As reuniões dos parlamentares, por sua vez, geralmente não são públicas, mas eles costumam postar fotos em seus perfis nas redes sociais.

2. Reuniões não registradas entre membros do governo e a Câmara Setorial do Tabaco

Embora os membros do governo normalmente publiquem sua agenda e reuniões, O Joio e o Trigo apurou duas ocorrências em agosto de 2021 em que membros da Câmara Setorial do Tabaco tiveram reuniões não registradas com Onyx Lorenzoni, então ministro do Trabalho, e João Lucas Quental Novaes de Almeida, que foi diretor do departamento de Direitos Humanos e Cidadania do Ministério das Relações Exteriores. Essas reuniões não foram incluídas na agenda oficial.

Nas duas vezes, o tema foi a COP 9, que aconteceria pouco depois. No encontro com Almeida, representantes da Câmara - incluindo o deputado Marcelo Moraes - entregaram um documento pedindo ao governo que garantisse que a COP 9 não prejudicasse a cadeia produtiva do tabaco. Lorenzoni, conhecido por sua visão favorável à indústria do tabaco, recebeu o grupo no mesmo dia. Apesar de o encontro não constar na agenda oficial de trabalho de Lorenzoni, Moraes publicou uma foto em seu perfil no Instagram:



Lorenzoni se reúne com membros da Câmara Setorial do Tabaco para falar sobre a COP 9

<p>12. O governo exige regras para a divulgação ou registro de entidades da indústria do tabaco, organizações afiliadas e indivíduos agindo em seu nome, incluindo lobistas (Rec 5.3)</p>						<p>3</p>
---	--	--	--	--	--	----------

O Brasil vem discutindo a regulamentação das atividades de lobby nos últimos anos. O projeto foi aprovado na Câmara dos Deputados e está em discussão no Senado, por isso ainda não há registro de lobistas.

<p>INDICADOR 6: Conflito de interesses</p>						
<p>13. O governo não proíbe contribuições da indústria do tabaco ou outras entidades que trabalham em prol seus interesses para partidos políticos, candidatos ou campanhas ou para exigir a divulgação ampla de tais contribuições. (Rec 4.11)</p>						<p>5</p>

Em 2015, uma reforma eleitoral proibiu doações de campanha de empresas privadas. Desde então, apenas apoiadores individuais e os próprios partidos políticos podem contribuir para as campanhas eleitorais.

Antes da reforma, era possível consultar doadores para cada candidato, e a indústria do tabaco fazia muitas contribuições em todos os níveis. Agora, não é possível fazer um monitoramento

14. Oficiais aposentados do governo fazem parte da indústria do tabaco (ex-Primeiro Ministro, ex-Ministro, ex-Advogado Geral da União) (Rec 4.4)					4
--	--	--	--	--	---

1. Alessandra Bastos: ex-diretora da Anvisa agora é consultora da BAT Brasil

Alessandra Bastos foi diretora da Anvisa, agência responsável por diversas políticas de controle do tabaco, entre 2017 e 2020. Em 2021, ela passou a publicar artigos e participar de eventos como consultora da BAT Brasil - e incluiu sua nova afiliação em seu perfil do LinkedIn¹⁴⁹. O principal tema com o qual Bastos trabalha é a proibição dos cigarros eletrônicos determinada pela Anvisa: ela se posiciona constantemente contra a regra de seu antigo órgão. Ela publicou um artigo¹⁵⁰ na revista Exame afirmando que cigarros eletrônicos e produtos de tabaco aquecido podem reduzir os danos do tabaco em até 95%. Em entrevista à CNN Brasil¹⁵¹, Bastos defendeu mais uma vez que a venda desses aparelhos deveria ser permitida, argumentando que eles já são consumidos ilegalmente no país. Esse mesmo argumento foi usado por ela em entrevista à Gazeta (veículo de notícias patrocinado pela indústria do tabaco, conforme visto na Questão 5).¹⁵² Bastos também defendeu a liberação dos cigarros eletrônicos em um artigo publicado na Folha de S. Paulo, um dos maiores jornais do Brasil.¹⁵³

2. Direta (Diretório de Informações para Redução de Danos do Tabagismo) também contrata ex-diretor da Anvisa

O Direta, *Diretório de Informações para Redução de Danos do Tabagismo*, é um grupo liderado por Alexandro Lucian, um influenciador digital conhecido na internet como "Hazard". Ele também é o fundador do Vapor Aqui, um site voltado para a promoção de cigarros eletrônicos. À primeira vista, o Direta parece um projeto pessoal de Lucian, mas um artigo¹⁵⁴ de O Joio e o Trigo mostrou que Dirceu Barbano, outro ex-diretor da Anvisa, é membro do conselho consultivo do Direta. Além disso, o Direta é vinculada à World Vaper's Alliance, que, por sua vez, é vinculada ao Consumer Choice Center (CCC). O CCC é parcialmente patrocinado pela BAT, Philip Morris e JTI. Isso mostra que Barbano tem agora uma ligação com a indústria do tabaco, assim como Alessandra Bastos.

3. Ex-membro do governo é contratado como lobista da Philip Morris¹⁵⁵

Cássio Cunha Lima (ex-senador e governador da Paraíba) foi contratado pela Philip Morris em 2019, mesmo ano em que deixou o Senado. Cunha Lima já se reuniu pelo menos uma vez com um diretor da Anvisa para discutir a questão dos cigarros eletrônicos em março de 2021.

4. Ex-membros do governo atuam como consultores jurídicos da indústria do tabaco¹⁵⁶

A Advocacia-Geral da União (AGU) está processando a indústria do tabaco em uma ação de ressarcimento de gastos que visa obter uma compensação financeira das empresas ao Sistema Único de Saúde (SUS). Dois ex-membros do governo atuaram como consultores jurídicos da indústria do tabaco nesta ação: Tércio Sampaio Ferraz Junior, ex-Procurador-Geral da Fazenda Nacional e ex-secretário-executivo do Ministério da Justiça, e Everardo Maciel, ex-secretário da Receita Federal e dos Ministérios das Finanças, Educação, Interior e Casa Civil.

15. Atuais oficiais do governo e familiares ocupam posições no setor do tabaco, incluindo posições de consultoria. (Rec 4.5, 4.8, 4.10)					4	
---	--	--	--	--	---	--

1. José Múcio Monteiro, Ministro da Defesa

Assim como Cássio Cunha Lima, José Múcio Monteiro também foi contratado pela Philip Morris para atuar como lobista¹⁵⁷. Quando foi contratado, em 2021, Múcio estava aposentado, mas em janeiro de 2023 ele assumiu o Ministério da Defesa. Em dezembro de 2022, a Philip Morris confirmou que Múcio ainda era consultor e nenhum registro foi encontrado posteriormente, então não foi possível confirmar se ele permanece no cargo¹⁵⁸.

2. Gabriela Schwanke, filha de Fernando Schwanke

A filha de Fernando Schwanke, secretário de Agricultura Familiar até julho de 2021, trabalha na Philip Morris desde 2014¹⁵⁹.

INDICADOR 7: Medidas preventivas						
16. O governo estabeleceu procedimentos para divulgação dos registros das interações (tais como agenda, participantes, atas e desfechos) com a indústria do tabaco e seus representantes. (Rec 5.1)			2			

Sim, mas apenas parcialmente: conforme mencionado na Questão 11, os membros do governo geralmente têm uma agenda pública, mas as atas não costumam ser publicadas e esse procedimento não é específico para interações com a indústria do tabaco. As atas podem ser solicitadas por meio da Lei de Acesso à Informação.

17. O governo formulou, adotou ou implementou um código de conduta para servidores públicos, prescrevendo os padrões que eles devem obedecer ao lidar com a indústria do tabaco. (Rec 4.2)		1				
--	--	---	--	--	--	--

Sim, mas apenas parcialmente: os servidores do Poder Executivo devem seguir um código de conduta e há um decreto para regulamentar as relações entre agentes públicos e empresas (Decreto nº 4.334 de 12 de agosto de 2002). Mais uma vez, no entanto, os códigos não são específicos para a indústria do tabaco.

Os membros da CONICQ tinham outros dois instrumentos normativos, as Diretrizes Éticas da CONICQ e o estatuto da comissão. No entanto, conforme discutido nas questões anteriores, as atividades da CONICQ estavam suspensas na maior parte do período em que os dados foram coletados.

18. O governo exige da indústria do tabaco a periodicamente apresentar informações sobre produção, manufatura de tabaco, participação de mercado, despesas de marketing, receitas e qualquer outra atividade, incluindo lobby, filantropia, contribuições políticas e todas as outras atividades. (5.2)			2			
---	--	--	---	--	--	--

Sim, mas apenas parcialmente: alguns dos dados mencionados estão disponíveis (dados de produção, fabricação, receita, participação de mercado) nos sites da Receita Federal e da Anvisa, mas os gastos com marketing e outras atividades não são públicos.

Anexo A:
Fontes de informação

	PRINCIPAIS EMPRESAS E DISTRIBUIDORAS DE TABACO	PARTICIPAÇÃO DE MERCADO ²	MARCAS	FONTE
1	BAT Brasil (antiga Souza Cruz)	72%	Dunhill, Kent, Lucky Strike, Rothmans	https://www.gov.br/amisa/pt-br/assuntos/tabaco/consulta-a-registro/arquivos/marcas-de-cigarros-2023-05-15-am.pdf
2	Philip Morris Brasil	23%	Marlboro, L&M, Chesterfield	https://www.gov.br/amisa/pt-br/assuntos/tabaco/consulta-a-registro/arquivos/marcas-de-cigarros-2023-05-15-am.pdf
3	JTI	1%	Camel, Winston, American Spirit	https://www.gov.br/amisa/pt-br/assuntos/tabaco/consulta-a-registro/arquivos/marcas-de-cigarros-2023-05-15-am.pdf

	PRINCIPAIS JORNAIS E VEÍCULOS DE MÍDIA	URL	
1	Observatório de Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco	Online	http://tabaco.ensp.fiocruz.br/
2	Gazeta do Sul	Online	http://www.gaz.com.br/
3	Agrolink	Online	https://www.agrolink.com.br/
4	Folha do mate	Online	https://folhadomate.com
5	O Jato e o Trigo	Online	https://ajatoetrigo.com.br/

	PRINCIPAIS ALIADOS E GRUPOS DE FRENTE DA INDÚSTRIA	TIPO (GRUPO DE FRENTE, GRUPO DE LOBBY, INDIVÍDUO)	FONTE
1	Sindicato Interestadual das Indústrias de Tabaco (SindITabaco)	Afilado	http://www.sinditabaco.com.br/
2	Associação de Fumicultores do Brasil	Aliado	https://afubra.com.br/
3	Confederação Nacional da Indústria	Afilado	http://www.portaldaindustria.com.br/cni/
4	Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial (ETCO)	Grupo de frente	https://www.etc.org.br/tag/contrabando/
5	Fórum Nacional de Combate à Pirataria e Ilegalidade (FNCP)	Grupo de frente	http://www.fncp.org.br/

Anexo B: Carta da Philip Morris para a Anvisa (na íntegra)



PHILIP MORRIS BRASIL

Brasília, 21 de junho de 2022.

Exmo Sr.
Dr. Antonio Barra Torres
Diretor-Presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa

Ref. Inclusão em pauta do Processo nº 25351.911221/2019-74

Excelentíssimo Senhor Diretor-Presidente,

Diante da recente publicação da pauta da 11ª Reunião Ordinária Pública da Diretoria Colegiada, com a inclusão dos itens 2.2.2 e 2.3.3, que versam sobre a votação do Relatório Final de Análise de Impacto Regulatório sobre os Dispositivos Eletrônicos para Fumar (DEF) e a abertura de consulta pública com minuta para regulamentação do tema, a Philip Morris Brasil Indústria e Comércio Ltda. (PMB) vem, respeitosamente e através da presente missiva, chamar a atenção para alguns pontos de preocupação com relação à condução do citado processo regulatório.

Em que pese reconheça a ampla experiência e capacidade da Anvisa na condução de análises de impacto regulatório, a PMB entende que o **Relatório Parcial de Análise de Impacto Regulatório sobre DEF**, o qual foi objeto da Tomada Pública de Subsídios (TPS) nº 6/2022 e veio a dar origem ao Relatório Final ora pautado para votação, **está eivado de vícios que, enquanto não forem sanados, tornam-no inapto a embasar processo decisório de tamanha relevância e complexidade.**

Tais vícios, processuais e de mérito, abordados em detalhe na contribuição da PMB à referenciada TPS (protocolada em 09/06/2022), certamente subsistem no Relatório Final pautado para votação, em que pese o teor de tal documento não tenha sido tornado público. Não haveria como ser diferente, afinal, o prazo para o envio de contribuições pela sociedade à referida TPS se encerrou em 10/06/2022. Dois dias úteis depois, em 14/06, o tema foi colocado em pauta.

Não é crível que em 48h a equipe técnica responsável pelo Relatório Parcial tenha analisado todas as contribuições recebidas – possivelmente milhares de laudas e incontáveis referências bibliográficas – e, com a criticidade e isenção necessárias, as tenha refletido no Relatório Final e na minuta de regulamentação, ou, ao menos, justificado com dados e tecnicidade o seu afastamento.

Entre os graves vícios identificados pela PMB no Relatório Parcial, seguramente mantidos no Relatório Final, pois não houve tempo hábil para análise dos apontados descumprimentos às Leis nº 13.874/19 (Lei de Liberdade Econômica) e nº 13.848/19 (Lei das Agências Reguladoras), bem como ao Decreto 10.411/2020 (que regulamenta a AIR), destacamos os seguintes pontos de atenção:

- Erro na identificação do problema regulatório ao se desconsiderar a realidade corrente, na qual os DEF já estão amplamente disponíveis à população no mercado ilícito, apesar da política proibicionista vigente (art. 6º, II e VII, do Decreto 10.411/2020);
- Inexatidão na identificação dos agentes afetados pela regulação, com a desconsideração do impacto sobre o setor regulado, o comércio ilegal, produtores rurais e adultos fumantes (art. 6º, III, do Decreto 10.411/2020);

- Falha na descrição das alternativas apresentadas para enfrentamento do problema regulatório, com a ocorrência de diversas confusões conceituais e de premissa como, a título de exemplo, uma errônea suposição de que regular significa permitir indiscriminadamente a venda de qualquer produto no mercado (art. 6º, VI, do Decreto 10.411/2020);
- Parcialidade dos subsídios adotados, tendo em vista que o Relatório privilegia informações e dados compartilhados por instituições que já haviam se manifestado contrariamente à regulação dos DEF durante a fase preliminar de audiências públicas sobre o tema, ao mesmo tempo em que desconsidera um robusto corpo de evidências científicas independentes, ou que adotam metodologias internacionalmente reconhecidas, por não suportarem as conclusões endossadas pelo Relatório (art. 6º, XI, do decreto 10.411/2020);
- Avaliação genérica dos riscos inerentes aos DEF, sem considerar as diferentes classes e gerações de produto (tais como cigarros eletrônicos de sistema aberto ou fechado, e produtos de tabaco aquecido), e a possibilidade de regulá-los de forma distinta (art. 6º, X, do Decreto 10.411/2020);
- Ausência de coerência quanto à Alternativa recomendada em relação à regulamentação vigente para cigarros convencionais com combustão (art. 3º, IV, e 4º-A da Lei 13.874/19 e 4º da Lei 13.848/19); e
- Ausência de uma efetiva análise de impacto regulatório e das externalidades positivas e negativas incidentes sobre cada uma das três Alternativas identificadas (art. 6º, XII do Decreto 10.411/2020).

A dizer, o Relatório parece ter sido elaborado por um caminho inverso do que o esperado de um processo supostamente orientado por uma metodologia científica, mediante o qual haveria a exploração e investigação do objeto (as Alternativas) de forma aberta, isenta e cientificamente embasada, culminando com uma conclusão.

Ao invés disso, os vícios identificados no Relatório levam a crer que, sob as vestes de um processo formal, o que se tem é uma conclusão apriorística, com uma posterior seleção de elementos para embasá-la e lhe conferir legitimidade aparente.

Neste contexto, é digno de nota que a PMB levantou como ponto de preocupação em sua contribuição uma aparente suspeição na condução do processo de AIR, uma vez que um dos colaboradores do corpo técnico da Anvisa responsável pelo Relatório já publicou, previamente à condução do atual processo de revisão da norma, estudos se manifestando de forma contrária a qualquer forma de regulamentação dos DEF¹. Soma-se a isso a ocorrência recente de uma aparente antecipação do voto da diretora designada para a relatoria da presente discussão, a qual externou sua posição a respeito do tema em entrevistas concedidas ao UOL em 27/04/2022 (ainda durante a fase de TPS, portanto) e ao editorial Joio e Trigo em 15/06/2022. Tal vocalização de voto antes da referida reunião para votação do tema – e até mesmo antes da conclusão da etapa de TPS - pode acabar por influenciar na condução do processo como um todo e, como tal, prejudicar seu curso regular e isento.

Novamente, embora respeitemos possíveis discordâncias técnicas por parte dos condutores do processo, nos causa espanto que todas as contribuições recebidas tenham sido analisadas, endereçadas, e, no que diz respeito a eventuais vícios apontados, o Relatório tenha sido corrigido em menos de 02 dias úteis. O tema é sabidamente complexo e, novamente, espera-se que as contribuições recebidas pela

¹ SILVA, Andre Luiz Oliveira da. MOREIRA, Josino Costa. A proibição dos cigarros eletrônicos no Brasil: sucesso ou fracasso? Disponível em <https://doi.org/10.1590/1413-81232018248.24282017>.

Agência tenham sido vultuosas, o que é compatível com o Relatório Parcial de mais de 265 páginas – sem contar anexos – submetido à TPS.

Considerando o aodamento da inclusão do tema em pauta, difícil concluir algo diverso do que a ocorrência de uma desconsideração das contribuições apresentadas pelos agentes afetados. Além disso, nos causa similar estranheza que, além do Relatório, conste na agenda da 11ª Reunião a aprovação de uma minuta normativa que, igualmente, parece ter sido elaborada antes mesmo do fim da referida etapa de TPS, sem considerar as manifestações tempestivas e válidas apresentadas pela sociedade, segundo critérios definidos pela Agência em edital. Ou seja, o TPS parece ser reputado como uma etapa irrelevante do processo de coleta de evidências científicas e participação social, antes o cumprimento de uma formalidade do que um exercício democrático legítimo.

A desproporcionalidade temporal com que o Relatório Final relativo aos DEFs foi produzido e pautado para votação após a conclusão da etapa de TPS, aliás, não encontra respaldo em nenhum outro precedente recente desta Agência. Pelo contrário, hoje há diversos outros processos administrativos de revisão de norma cuja etapa de TPS está encerrada há semanas ou meses, sem que o Relatório Final tenha sido concluído e pautado, o que é normal e esperado em um cenário no qual as contribuições recebidas estejam sendo efetivamente consideradas e analisadas.

Entendemos que a decisão final sobre o processo regulatório em curso cabe aos membros da Diretoria Colegiada. Tal decisão, contudo, deve estar embasada por subsídios técnico-científicos robustos, reunidos e avaliados de forma isenta e crítica, sempre tendo como horizonte a proteção da saúde pública. Fornecer tais subsídios seria o papel do Relatório, não fosse a existência dos já referenciados vícios nele identificados.

Submeter o Relatório à votação em sua atual formatação, portanto, empobrece o debate, dificulta a tomada de uma decisão informada pela Diretoria Colegiada e suscita questões acerca da conformidade legal do processo de revisão da regulamentação em curso, o qual, nos termos do art. 5º da Lei nº. 13.874/2019, dependeria da realização de uma efetiva – e não meramente formal – etapa anterior de AIR. Há uma clara violação não só do já referenciado Decreto 10.411/2020, mas também do próprio regramento da Anvisa acerca da realização de AIR, notadamente os arts. 10, 14, III, e 16 da Portaria 1741/2018 e art. 24 da Orientação de Serviço 56/2018. Adicionalmente, a condução do processo em curso deveria ter sido realizada conforme as melhores práticas indicadas pelo Guia para Elaboração de Análise de Impacto Regulatório da SEAE e pelo Guia de Análise de Impacto Regulatório da própria Anvisa (Guia nº 17/2021) – mas não é o que se verificou na prática.

Diante do exposto, solicitamos a vossa atenção para que, caso entenda pertinente, adote as providências necessárias para corrigir os vícios apontado, possibilitando que a Diretoria Colegiada tenha condições de tomar uma decisão isenta e técnica sobre o tema, considerando todos os riscos e benefícios envolvidos em cada um dos cenários avaliados, e, assim, evite a formação de um precedente negativo de condução de análise de impacto regulatório, incompatível com a tradição da Agência.

Cordialmente,



Manuel Chinchilla

Presidente

Referências

- 1 Instituto Nacional de Câncer. Prevalência do tabagismo. <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/gestor-e-profissional-de-saude/observatorio-da-politica-nacional-de-controle-do-tabaco/dados-e-numeros-do-tabagismo/prevalencia-do-tabagismo>
- 2 PAHO. Informe sobre el control del tabaco en la Región de las Américas 2022. <https://iris.paho.org/handle/10665.2/57274>
- 3 Ministério Público do Trabalho. O trabalho infantil no cultivo, no processamento e na fabricação de produtos do fumo no Brasil. 2022. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/o-trabalho-infantil-no-cultivo-no-processamento-e-na-fabricacao-de-produtos-do-fumo-no-brasil>
- 4 Agência Pública. Depressão, ansiedade e suicídios: a realidade dos que plantam tabaco no Brasil. 2022. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/depressao-ansiedade-e-suicidios-realidade-dos-que-plantam-tabaco-no-brasil>
- 5 G1. Crianças e adolescentes são resgatados em condições análogas ao trabalho escravo no RS. 2021. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/criancas-e-adolescentes-sao-resgatados-em-condicoes-analogas-ao-trabalho-escravo-no-rs>.
- 6 STOP. Falando lixo: Por trás das relações públicas "verdes" da indústria do tabaco. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/falando-lixo>
- 7 O Globo. Vape: Anvisa mantém proibição à venda de cigarros eletrônicos em votação unânime. 2022. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/vape-anvisa-mantem-proibicao-venda-de-cigarros-eletronicos-em-votacao-unanime>
- 8 Statista. Leading tobacco producing countries worldwide in 2021. <https://www.statista.com/statistics/261173/leading-countries-in-tobacco-production/>
- 9 Valor Econômico. Japan Tobacco vai produzir cigarro de palha no Brasil. 2021. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/japan-tobacco-vai-produzir-cigarro-de-palha-no-brasil>
- 10 Afubra. MENGEL, A. A.; AQUINO, S. L. DE. A cadeia produtiva do tabaco como campo de disputas. Mundo Agrário, 2017. <https://www.mundoagrario.unlp.edu.ar/article/view/MAe057/8551>
- 11 FNCP. <https://fncp.org.br/>
- 12 Rabossi, Smuggling realities: On numbers, borders, and performances. 2018. <https://www.haujournal.org/index.php/hau/article/view/698218>
- 13 Tobacco Tactics. Brazilian Institute for Ethics and Competition. <https://tobaccotactics.org/article/brazilian-institute-for-ethics-and-competition-instituto-brasileiro-de-etica-concorrencial/>
- 14 Instituto Nacional de Câncer. Prevalência do tabagismo. <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/gestor-e-profissional-de-saude/observatorio-da-politica-nacional-de-controle-do-tabaco/dados-e-numeros-do-tabagismo/prevalencia-do-tabagismo>
- 15 IECS. A importância de aumentar os impostos do tabaco. 2020. <https://www.iecs.org.ar/wp-content/uploads/tabaco-brasil.pdf>
- 16 O Joio e o Trigo. Deputado vice-líder de Bolsonaro confessa ter “combinado” com Onyx extinção de colégio antitabaco. 2022. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/deputado-vice-lider-de-bolsonaro-confessa-ter-combinado-com-onyx-extincao-de-colegiado-antitabaco>
- 17 CETAB/Fiocruz. Histórico das ingerências do parlamentar Marcelo Moraes perante a política de controle do tabaco. 2021. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/historico-das-ingerencias-do-parlamentar-marcelo-moraes-perante-politica-de-controle-de-tabaco>

18 Marcelo Moraes. Facebook Watch. 2022.

<https://www.facebook.com/watch/?v=1723633111352791>

19 GAZ. Sistema de rastreamento de produtos fumígenos é visto com bons olhos. 2021.

<https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/sistema-de-rastreamento-de-produtos-fumigenos-e-visto-com-bons-olhos>

20 Folha do Mate. “A COP deveria ouvir a versão de todos os atores, principalmente os

fumicultores”, diz Schuch. 2021. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/cop-deveria-ouvir-versao-de-todos-os-atores-principalmente-os-fumicultores-diz-schuch>

21 GAZ. Entrevista: “Temos que começar uma negociação”, afirma Heinze sobre COP 10. 2023.

<https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/entrevista-temos-que-comecar-uma-negociacao-afirma-heinze-sobre-cop-10>

22 Folha do Mate. Afubra é indicada ao Mérito Agropecuário Deputado Homero Pereira. 2021.

<https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/afubra-e-indicada-ao-merito-agropecuario-deputado-homero-pereira-0>

23 Poder 360. Poder Entrevista: Fernando Vieira, diretor de Assuntos Externos da Philip Morris

Brasil. 2021. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/poder-entrevista-fernando-vieira-diretor-de-assuntos-externos-da-philip-morris-brasil>

24 Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul. Setor industrial da Região Central apresenta

demandas para FPI-RS. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/setor-industrial-da-regiao-central-apresenta-demandas-para-fpi-rs>

25 O Joio e o Trigo. Amprotabaco: a rede de prefeitos na defesa da indústria do fumo. 2023.

<https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/amprotabaco-rede-de-prefeitos-na-defesa-da-industria-do-fumo>

26 Olá. Fiscalização da Câmara dos Deputados pode anular decisão da Anvisa sobre cigarro

eletrônico. 2022. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/fiscalizacao-da-camara-dos-deputados-pode-anular-decisao-da-anvisa-sobre-cigarro-eletronico-1>

27 Câmara dos Deputados. PFC 30/2022. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/proposta-de-fiscalizacao-e-controle-pfc-n-302022-inteiro-teor>

28 Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Governador sanciona três leis propostas por deputados.

2021. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/governador-sanciona-tres-leis-propostas-por-deputados>

29 O Dia. Anderson Moraes: Cigarro ilegal rouba R\$ 247 milhões que poderiam ser investidos no RJ.

2021. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/anderson-moraes-cigarro-ilegal-rouba-r-247-milhoes-que-poderiam-ser-investidos-no-rj>

30 Portal Arauto. Iro Schunke receberá título de cidadão benemérito. 2022.

<https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/iro-schunke-recebera-titulo-de-cidadao-benemerito>

31 Ministério da Agricultura e da Pecuária. Tabaco. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/tabaco-ministerio-da-agricultura-e-pecuaria>

32 O Joio e o Trigo. Lobby do fumo ataca colegiado-chave da política antitabaco. 2021.

<https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/lobby-do-fumo-ataca-colegiado-chave-da-politica-antitabaco>

33 Agrolink. RS: alta de impostos sobre o tabaco preocupa Câmara Setorial. 2021.

<https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/rs-alta-de-impostos-sobre-o-tabaco-preocupa-camara-setorial>

34 Agrolink. Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Tabaco realiza reunião. 2021.

<https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/camara-setorial-da-cadeia-produtiva-do-tabaco-realiza-reuniao>

35 Sintonia. Afubra e Câmara Setorial do Tabaco se manifestam sobre liberação do cigarro eletrônico no Brasil. 2022. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/afubra-e-camara-setorial-do-tabaco-se-manifestam-sobre-liberacao-do-cigarro-eletronico-no-brasil-0>

36 Conselho Nacional de Combate à Pirataria. Institucional. <https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/sua-protecao/combate-a-pirataria>

37 ETCO. “O crime agradece” é o lema da campanha que alerta: aumento de impostos é um grande incentivo para o contrabando. 2016. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/o-crime-agradece-e-o-lemada-campanha-que-alerta-aumento-de-impostos-e-um-grande-incentivo-para-o>

38 O Joio e o Trigo. Amprotabaco: a rede de prefeitos na defesa da indústria do fumo. 2023. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/amprotabaco-rede-de-prefeitos-na-defesa-da-industria-do-fumo>

39 GAZ. Nova diretoria toma posse na Amprotabaco. 2021. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/nova-diretoria-toma-posse-na-amprotabaco>

40 Câmara de Vereadores de Vale do Sol. Incentivo à Amprotabaco é aprovado. 2021. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/incentivo-amprotabaco-e-aprovado>

41 GAZ. Conselho Municipal de Desenvolvimento de Santa Cruz elege nova diretoria. 2021. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/conselho-municipal-de-desenvolvimento-de-santa-cruz-elege-nova-diretoria>

42 ACT Promoção da Saúde. Brasil em risco na COP9 do Tabaco. <https://actbr.org.br/uploads/arquivos/Secretaria-Executiva-da-Comissao-de-Implementacao-da-Convencao-Quadro-e-excluida-de-encontro-internacional-pelo-governo-federal.pdf>

43 O Joio e o Trigo. Deputado vice-líder de Bolsonaro confessa ter “combinado” com Onyx extinção de colegiado antitabaco. 2022. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/deputado-vice-lider-de-bolsonaro-confessa-ter-combinado-com-onyx-extincao-de-colegiado-antitabaco>

44 O Joio e o Trigo. Na COP 9, indústria do fumo ganha, mas não leva. 2021. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/na-cop-9-industria-do-fumo-ganha-mas-nao-leva>

45 GAZ. Políticos e representantes do setor de tabaco pedem apoio ao governo na COP 9. 2021. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/politicos-e-representantes-do-setor-de-tabaco-pedem-apoio-ao-governo-na-cop-9>

46 GAZ. “Não vamos deixar o produtor desamparado”, diz novo secretário nacional de Agricultura Familiar. 2021. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/nao-vamos-deixar-o-produtor-desamparado-diz-novo-secretario-nacional-de-agricultura-familiar>

47 O Joio e o Trigo. Lobby do fumo ataca colegiado-chave da política antitabaco. 2021. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/lobby-do-fumo-ataca-colegiado-chave-da-politica-antitabaco>

48 SindiTabaco. Mais uma COP vem aí. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/mais-uma-cop-vem-ai>

49 GAZ. Setor do tabaco quer neutralidade do governo em relação aos cigarros eletrônicos. 2021. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/setor-de-tabaco-quer-neutralidade-do-goerno-em-relacao-aos-cigarros-eletronicos>

50 ACT Promoção da Saúde. Brasil em risco na COP9. 2021. Versão em Português: <https://actbr.org.br/post/brasil-em-risco-na-cop9/19148/>; Versão em Inglês: <https://actbr.org.br/post/brazil-at-risk-at-cop9/19157/>

51 Observatório das Estratégias da Indústria do Tabaco. Projeto STOP. 2022. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/en/keywords/stop-project>

- 52 Veja. Como cerveja e cigarro vão financiar reflorestamento da Amazônia. 2021. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/setor-de-tabaco-quer-neutralidade-do-goerno-em-relacao-aos-cigarros-eletronicos>
- 53 SPVS. Conexão Araucária. <https://www.spvs.org.br/projetos/projeto-conexao-araucaria/>
- 54 Instituto Crescer Legal. Página inicial. <https://crescerlegal.com.br/>
- 55 SindiTabaco. ECA, o Estatuto da Criança e do Adolescente, completa 31 anos. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/eca-o-estatuto-da-crianca-e-do-adolescente-completa-31-anos>
- 56 Agrolink. Seis anos criando oportunidades para os jovens do campo. 2021. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/seis-anos-criando-oportunidades-para-os-jovens-do-campo>
- 57 O Correio. Novo Cabrais fecha parceria com Instituto Crescer Legal. 2022. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/novo-cabrais-fecha-parceria-com-instituto-crescer-legal>
- 58 Jornal Cidades. Instituto inicia curso de jovens aprendizes em Canguçu. 2022. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/instituto-inicia-curso-de-jovens-aprendizes-em-cangucu>
- 59 Folha do Mate. Educadores do Instituto Crescer Legal passam por formação. 2021. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/educadores-do-instituto-crescer-legal-passam-por-formacao>
- 60 GAZ. Instituto Crescer Legal reúne parceiros para debate sobre o trabalho infantil. 2022. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/instituto-crescer-legal-reune-parceiros-para-debate-sobre-o-trabalho-infantil>
- 61 Decola Jovem. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/decola-jovem>
- 62 Instituto Souza Cruz. Decola Jovem. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/decola-jovem>
- 63 G1. Sine de Porto Alegre oferece curso online e gratuito de empreendedorismo para jovens. 2021. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/sine-de-porto-alegre-oferece-curso-online-e-gratuito-de-empendedorismo-para-jovens>
- 64 Jornal Araxá. Parceria da Prefeitura de Araxá oferta curso de empreendedorismo para pessoas em vulnerabilidade social. 2021 <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/parceria-da-prefeitura-de-araxa-oferta-curso-de-empendedorismo-para-pessoas-em-vulnerabilidade>
- 65 G1. Santa Cruz do Capibaribe abre inscrições para 'Programa Decola Jovem'. 2022. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/santa-cruz-do-capibaribe-abre-inscricoes-para-programa-decola-jovem>
- 66 Rádio Geração. Campanha doa 270 quilos de alimentos para Casa de Amparo. 2021. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/campanha-doa-270-quilos-de-alimentos-para-casa-de-amparo>
- 67 Folha do Mate. Programação especial comemora os 30 anos do Verde É Vida. 2021. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/programacao-especial-comemora-os-30-anos-do-verde-e-vida>
- 68 GAZ. Projeto da Afubra coleta mais de 22 mil quilos de sementes em 20 anos de atividades. 2022. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/projeto-da-afubra-coleta-mais-de-22-mil-quilos-de-sementes-em-20-anos-de-atividades>
- 69 Blog do Juarez. Prefeitura de Camaquã e Afubra assinam continuidade ao Projeto Verde é Vida. 2021. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/prefeitura-de-camaqua-e-afubra-assinam-continuidade-ao-projeto-verde-e-vida>
- 70 Tropical FM. AFUBRA renova parceria com Treze Tílias, para desenvolvimento do projeto Verde é Vida. 2022. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/afubra-renova-parceria-com-treze-tilias-para-desenvolvimento-do-projeto-verde-e-vida>

- 71 Expansão. Escolas municipais são destaque no Projeto Verde é Vida. 2022. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/escolas-municipais-sao-destaque-no-projeto-verde-e-vida>
- 72 Hora Hiper. Plantio de Ipê Amarelo: ação reafirma parceria entre BN e Afubra. 2022. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/plantio-de-ipe-amarelo-acao-reafirma-parceria-entre-bn-e-afubra>
- 73 GAZ. Candelária terá ações para marcar o Dia Mundial do Meio Ambiente. 2022. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/plantio-de-ipe-amarelo-acao-reafirma-parceria-entre-bn-e-afubra>
- 74 SEGS. No ano Internacional da Erradicação do Trabalho Infantil, JTI reforça sua atuação por meio do Programa ARISE. 2021. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/no-ano-internacional-da-erradicacao-do-trabalho-infantil-jti-reforca-sua-atuacao-por-meio-do>
- 75 Olá. Programa ARISE encerra o ano com 500 alunos participantes no Rio Grande do Sul e Paraná. 2022. . <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/programa-arise-encerra-o-ano-com-500-alunos-participantes-no-rio-grande-do-sul-e-parana>
- 76 O Correio. Cerro Branco sedia primeiro seminário do 12o Ciclo de Conscientização. 2022. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/cerro-branco-sedia-primeiro-seminario-do-12o-ciclo-de-conscientizacao>
- 77 GAZ. 36a Oktoberfest terá apresentações de dança e muita música nesta sexta-feira. 2021. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/36a-oktoberfest-tera-apresentacoes-de-danca-e-muita-musica-nesta-sexta>
- 78 O Correio. Oktoberfest divulga valor de ingressos e horários com entrada gratuita. 2022. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/oktoberfest-divulga-valor-de-ingressos-e-horarios-com-entrada-gratuita>
- 79 GAZ. Santa Cruz do Sul volta a viver a magia do Natal com a Christkindfest. 2021. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/santa-cruz-volta-viver-magia-do-natal-com-christkindfest-veja-programacao>
- 80 Blog do Juarez. 36ª Festa do Fumo e 13ª Agrifest marcam o fim de semana em Chuvisca. 2022. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/36a-festa-do-fumo-e-13a-agrifest-marcam-o-fim-de-semana-em-chuvisca>
- 81 NP Expresso. Jaguarí vai debater a cultura do fumo. 2022. <https://npexpresso.com.br/geral/jaguari-vai-debater-a-cultura-do-fumo>
- 82 Clic Camaquã. 29ª Copa Santa Auta Afubra: encerramento da temporada acontece neste domingo. 2022. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/29a-copa-santa-auta-afubra-encerramento-da-temporada-acontece-neste-domingo>
- 83 GAZ. Afubra inscreve para 8o prêmio de invenções. 2022. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/afubra-inscreve-para-o-8o-premio-de-invencoes>
- 84 GAZ. Jovens se formam em curso voltado a novas lideranças. 2022. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/29a-copa-santa-auta-afubra-encerramento-da-temporada-acontece-neste-domingo>
- 85 Prefeitura de Uberlândia. Programa do Dmae leva estudantes para conhecer a vida na fazenda. 2022. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/programa-do-dmae-leva-estudantes-para-conhecer-vida-na-fazenda>
- 86 GAZ. VÍDEO: confira a edição desta terça-feira do Gazeta Notícias. 2022. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/video-confira-edicao-desta-terca-feira-do-gazeta-noticias>

- 87 GAZ. Município confirma apoio à segunda edição da Copa Cultural Lifasc. 2021. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/municipio-confirma-apoio-segunda-edicao-da-copa-cultural-lifasc>
- 88 GAZ. Campanha contra a Covid-19 reforça a necessidade de prevenção. 2021. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/campanha-contra-covid-19-reforca-necessidade-de-prevencao>
- 89 Prefeitura de Uberlândia. Prefeitura recebe doação de monitores multiparâmetros da Souza Cruz. 2021. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/prefeitura-recebe-doacao-de-monitores-multiparametros-da-souza-cruz>
- 90 GAZ. Cisvale recebe doação de quatro respiradores. 2021. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/cisvale-recebe-doacao-de-quatro-respiradores>
- 91 Correio do Povo. Santa Cruz do Sul firma parceria para transformar bitucas de cigarro em matéria-prima para artesãos. 2022. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/santa-cruz-do-sul-firma-parceria-para-transformar-bitucas-de-cigarro-em-materia-prima-para-artesaos>
- 92 SC Hoje. Prefeitura de Florianópolis em parceria com empresas instalará coletoras de bitucas nas praias e bairros do Município. 2022. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/prefeitura-de-florianopolis-em-parceria-com-empresas-instalara-coletoras-de-bitucas-nas-praias-e>
- 93 GAZ. Programa assegura destino correto para 18,8 milhões de embalagens de agrotóxicos. 2022. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/programa-assegura-destino-correto-para-188-milhoes-de-embalagens-de-agrotoxicos>
- 94 Folha do Mate. Philip Morris amplia as ações voltadas à gestão dos recursos hídricos. 2021. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/philip-morris-brasil-amplia-acoes-voltadas-gestao-dos-recursos-hidricos>
- 95 Prefeitura de Uberlândia. Dmae recolhe materiais recicláveis em evento no Dia Mundial da Limpeza. 2021. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/dmae-recolhe-materiais-reciclaveis-em-evento-no-dia-mundial-da-limpeza>
- 96 GAZ. BAT Brasil e Unisc firmam parceria com foco na gestão hídrica. 2022. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/bat-brasil-e-unisc-firmaram-parceria-com-o-foco-na-gestao-hidrica>
- 97 Riovale Jornal. Universal Leaf Tabacos repassa mantas para projetos sociais da Prefeitura. 2021. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/universal-leaf-tabacos-repassa-mantas-para-projetos-sociais-da-prefeitura>
- 98 GAZ. Banco Social de Tecnologia repassa computadores para escolas da rede municipal. 2021. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/banco-social-de-tecnologia-repassa-computadores-para-escolas-da-rede-municipal>
- 99 Correio do Povo. Campanha obtém recursos para projeto de duplicação da BR 471. 2021. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/campanha-obtem-recursos-para-elaboracao-do-projeto-de-duplicacao-da-br-471>
- 100 Prefeitura do Recife. Prefeitura do Recife recebe doação de cozinha industrial da empresa BAT Brasil. 2021. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/prefeitura-do-recife-recebe-doacao-de-cozinha-industrial-da-empresa-bat-brasil>
- 101 Dois terços. Está aberta a votação da maior premiação LGBT+ do Brasil. 2022. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/esta-aberta-votacao-da-maior-premiacao-lgbt-do-brasil>
- 102 IstoÉ Dinheiro. Entenda como a Parada Gay estimula a economia e promove grandes marcas. 2022. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/entenda-como-parada-gay-estimula-economia-e-promove-grandes-marcas>

- 103 Valeef. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/valeef>
- 104 O Joio e o Trigo. Amprotabaco: a rede de prefeitos na defesa da indústria do fumo. 2023. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/amprotabaco-rede-de-prefeitos-na-defesa-da-industria-do-fumo>
- 105 GAZ. O que você precisa saber sobre o Festival dos Festivais, que começa neste sábado. 2021. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/o-que-voce-precisa-saber-sobre-o-festival-dos-festivais-que-comeca-neste-sabado>
- 106 Portal Arauto. Comunidade de Rio Pardinho é presenteada com espetáculo teatral. 2022. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/comunidade-de-rio-pardinho-e-presenteada-com-espetaculo-teatral>
- 107 GAZ. Casa de Cultura de Vera Cruz reabre ao público em janeiro de 2021. 2020. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/casa-de-cultura-de-vera-cruz-reabre-ao-publico-em-janeiro-de-2021>
- 108 O Dia. Programa de aceleração para ONGs e startups terá investimento de mais de R\$ 500 mil. 2021. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/programa-de-aceleracao-para-ongs-e-startups-tera-investimento-de-mais-de-r-500-mil>
- 109 Museu de Arte do Rio. MAR de Música. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/mar-de-musica>
- 110 Folha Popular. Dia Mundial do Rock de Imigrante já tem algumas atrações confirmadas. 2021. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/dia-mundial-do-rock-de-imigrante-ja-tem-algumas-atracoes-confirmadas>
- 111 Governo do Estado do Rio Grande do Sul. 1º Festival Internacional Da Gaita / Fábrica De Gaiteiros/ Barra Do Ribeiro. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/1deg-festival-internacional-da-gaita-fabrica-de-gaiteiros-barra-do-ribeiro>
- 112 GAZ. Festival Santa Cruz do Sul de Cinema. 2021. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/festival-santa-cruz-de-cinema-e-uma-iniciativa-que-queremos-continuar-apoiar-diz-diretor-da-jti>
- 113 GAZ. Organização espera 20 mil pessoas em parque para o Enart. 2022. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/organizacao-espera-20-mil-pessoas-no-parque-para-o-enart>
- 114 Mostra de Cinema de Gostoso. <https://www.mostradecinemadegostoso.com.br/>
- 115 Folha de S. Paulo. Governo Bolsonaro beneficia Souza Cruz em exploração de patrimônio genético. 2022. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/governo-bolsonaro-beneficia-souza-cruz-em-exploracao-de-patrimonio-genetico-material-se-destina>
- 116 O Joio e o Trigo. Amprotabaco: a rede de prefeitos na defesa da indústria do fumo. 2023. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/amprotabaco-rede-de-prefeitos-na-defesa-da-industria-do-fumo>
- 117 CETAB/Fiocruz. Isenções, Cotas, Limites Quantitativos e Free Shop. 2021. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/isencoes-cotas-limites-quantitativos-e-free-shop>
- 118 SindiTabaco. Entrevista Fernando Schwanke: “Temos a cadeia produtiva do tabaco como um exemplo de processo de integração”. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/entrevista-fernando-schwanke-temos-cadeia-produtiva-do-tabaco-como-um-exemplo-de-processo-de>
- 119 GAZ. Diversificação na agricultura familiar. 2021. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/diversificacao-na-agricultura-familiar-dominou-pauta-no-ultimo-dia>
- 120 Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Durante visita do governador, JTI anuncia investimento de R\$ 126 milhões na fábrica de Santa Cruz do Sul. 2021.

<https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/durante-visita-do-governador-jti-anuncia-investimento-de-r-126-milhoes-na-fabrica-de-santa-cruz-do>

121 GAZ. Ingressos para a reunião-almoço com o governador estão esgotados. 2021.

<https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/ingressos-para-reuniao-almoco-com-o-governador-estao-esgotados>

122 ACT Promoção da Saúde. Carta ao governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, sobre reunião-almoço com representantes da indústria do tabaco. 2021. <https://actbr.org.br/post/carta-ao-governador-do-rio-grande-do-sul-eduardo-leite-sobre-reuniaoalmoco-com-representantes-da-industria-do-tabaco/19021/>

123 Tá na Hora. Cem dias de governo. 2021. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/ta-na-hora-cem-dias-de-governo>

124 GAZ. Tá na Hora Online debate o desenvolvimento econômico na região. 2021.

<https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/ta-na-hora-online-debate-o-desenvolvimento-economico-na-regiao>

125 GAZ. Leite diz à região que apoia a venda e a fabricação do cigarro eletrônico. 2020.

<https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/leite-diz-regiao-que-apoia-venda-e-fabricacao-do-cigarro-eletronico>

126 Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Governador Leite visita a Expoagro Afubra 2022 em Rio Pardo. 2022. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/governador-leite-visita-expoagro-afubra-2022-em-rio-pardo>

127 Olá. Governador em visita a BAT defende ações de inteligência para combater o contrabando de cigarros no Rio Grande do Sul. 2022. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/cigarros-no-rio-grande-do-sul>

128 Dourados News. Segurança pública na região de fronteira será discutida em evento da UEMS. 2021. . <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/seguranca-publica-na-regiao-de-fronteira-sera-discutida-em-evento-da-uems-0>

129 Tribuna Popular. Certificação inédita é recebida por produtores de tabaco brasileiros. 2021. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/certificacao-inedita-e-recebida-por-produtores-de-tabaco-brasileiros>

130 O Correio. Afubra convida vereadores para Expoagro. 2022. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/afubra-convida-vereadores-para-expoagro>

131 Expansão. Prefeita de Santa Cruz recebe representante da Philip Morris. 2022.

<https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/prefeita-de-santa-cruz-recebe-representante-da-philip-morris>

132 Agrolink. Importante proteger sistema integrado da produção de tabaco, diz presidente do Sinditabaco. 2022. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/importante-proteger-sistema-integrado-da-producao-de-tabaco-diz-presidente-do-sinditabaco>

133 Folha do Mate. Secretário entrega demandas do SindiTabaco à embaixada chinesa. 2021.

<https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/secretario-entrega-demandas-do-sinditabaco-embaixada-chinesa-0>

134 GAZ. Philip Morris apoiará projetos para reduzir ou prevenir o comércio ilegal. 2021.

<https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/philip-morris-apoiara-projetos-para-reduzir-ou-prevenir-o-comercio-ilegal>

135 Agência Brasil. Programa capacita 5 mil policiais no combate ao contrabando. 2021.

<https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/programa-capacita-5-mil-policiais-no-combate-ao-contrabando>

- 136 DefesaNet. A ESEM do Instituto de Relações Internacionais da USP amplia programa destinado ao combate do comércio ilegal e do crime organizado. 2022. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/esem-do-instituto-de-relacoes-internacionais-da-usp-amplia-programa-destinado-ao-combate-do-comercio>
- 137 UOL. Receita recorre à doação de empresa de fumo para ter máquina de trituração. 2020. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/receita-recorre-doacao-de-empresa-de-fumo-para-ter-maquina-de-trituracao>
- 138 GAZ. Crianças do interior de Santa Cruz terão oportunidade de participar de orquestra. 2021. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/criancas-do-interior-de-santa-cruz-terao-oportunidade-de-participar-de-orquestra>
- 139 Diário do Comércio. Delegacia especializada em crimes rurais e roubo de cargas será inaugurada nesta sexta-feira. 2022. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/delegacia-especializada-em-crimes-rurais-e-roubo-de-cargas-sera-inaugurada-nesta-sexta-feira>
- 140 SindiTabaco. O produtor também pode ajudar a prevenir roubo de carga de tabaco. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/o-produtor-tambem-pode-ajudar-prevenir-roubo-de-carga-de-tabaco>
- 141 SindiTabaco. Material informativo. https://www.sinditabaco.com.br/wp-content/uploads/2021/10/10078_folder-transportadores-2020-SindiTabaco_DG.pdf
- 142 Agora no Vale. Área de tabaco deve reduzir em até 7%. 2021. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/area-do-tabaco-deve-reduzir-em-ate-7>
- 143 Correio do Povo. Diversificação rende R\$ 779 milhões a produtores de tabaco. 2022. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/diversificacao-rende-r-779-milhoes-produtores-de-tabaco>
- 144 GAZ. Coleta de dados para análise de variantes no Vale do Rio Pardo. 2022. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/coleta-de-dados-para-analise-de-variantes-no-vale-do-rio-pardo-comeca-semana-que-vem>
- 145 Folha do Mate. Unisc desenvolve projetos para desfluoretação da água. 2022. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/unisc-desenvolve-projetos-para-desfluoretacao-da-agua>
- 146 Projeto Quintais. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/projeto-quintais-0>
- 147 Prefeitura de Vera Cruz. Programa Protetor das Águas. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/programa-protetor-das-aguas>
- 148 O Joio e o Trigo. Amprotabaco: a rede de prefeitos na defesa da indústria do fumo. 2023. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/amprotabaco-rede-de-prefeitos-na-defesa-da-industria-do-fumo>
- 149 LinkedIn: Alessandra Bastos Soares. <https://www.linkedin.com/in/alessandra-bastos-soares-4167492b/>
- 150 Exame. Artigo: Regulamentar alternativas ao cigarro é questão de saúde pública. 2021. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/artigo-regulamentar-alternativas-ao-cigarro-e-questao-de-saude-publica>
- 151 CNN Brasil. Sem regulamentação, risco de cigarros eletrônicos é incalculável, diz especialista. 2022. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/sem-regulamentacao-risco-de-cigarros-eletronicos-e-incalculavel-diz-especialista>
- 152 GAZ. “Quando você tem a regra, tem o controle”. 2022. <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/audio-quando-voce-tem-regra-tem-o-controle-diz-ex-diretor-da-anvisa>

153 Folha de S. Paulo. A Anvisa deve liberar cigarros eletrônicos? Sim. 2021.

<https://www1.folha.uol.com.br/opiniaio/2021/12/a-anvisa-deve-liberar-o-cigarro-eletronico-no-brasil-sim.shtml>

154 O Joio e o Trigo. Lobby corre solto na reta final da decisão sobre cigarro eletrônico. 2021.

<https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/lobby-corre-solto-na-reta-final-da-decisao-sobre-cigarro-eletronico>

155 UOL. Fábrica de cigarros contrata políticos profissionais como lobistas. 2021.

<https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/fabrica-de-cigarros-contrata-politicos-profissionais-como-lobistas>

156 TRF4. Consulta AÇÃO CIVIL PÚBLICA Nº 5030568-38.2019.4.04.7100.

https://consulta.trf4.jus.br/trf4/controlador.php?acao=consulta_processual_resultado_pesquisa&seIForma=NU&txtValor=5030568-38.2019.4.04.7100&chkMostrarBaixados=&todasfases=&todosvalores=&todaspartes=&txtDataFase=01/01/1970&selOrigem=RS&sistema=&txtChave=&seq=

157 UOL. Fábrica de cigarros contrata políticos profissionais como lobistas. 2021.

<https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/fabrica-de-cigarros-contrata-politicos-profissionais-como-lobistas>

158 Estado de S. Paulo. Nome para a Defesa de Lula, Múcio “abre portas” a empresas no governo.

2022. <https://www.estadao.com.br/politica/nome-de-lula-para-a-defesa-mucio-afirma-abrir-portas-a-empresas-em-orgaos-federais-e-no-tcu/>

159 LinkedIn: Gabriela Schwanke. <https://www.linkedin.com/in/gabriela-schwanke-7497069a/details/experience/>